



Relatório de Gestão e Contas

2019



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	3
2. INTRODUÇÃO	5
2.1 Nota Introdutória	5
2.2 História da ACIF-CCIM	6
2.3 Organograma dos Setores.....	8
2.4 Órgãos Sociais.....	9
2.5 Organograma Interno	10
3. ATIVIDADE POR DEPARTAMENTO	11
3.1 Departamento Administrativo e Financeiro	11
3.2 Departamento do Associativismo e Parcerias.....	13
3.3 Departamento de Eventos e Comunicação	22
3.4 Departamento de Formação e Projetos.....	31
3.5 Departamento Jurídico	43
3.6 Departamento de Tecnologias de Informação	48
4. NOTA FINAL	56
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	57
5.1 Balanço.....	58
5.2 Demonstração de Resultados – Por Natureza	59
5.3 Demonstração de Resultados – Por Funções.....	60
5.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	61
5.5 Demonstração dos Fluxos de caixa – Método Direto	62
5.6 Anexos às Demonstrações Financeiras	63
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO.....	87
7. ANEXOS	89
7.1 Parecer do Conselho Fiscal.....	90
7.2 Parecer dos Auditores	92

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

O ano de 2019, o primeiro ano do mandato desta direção, que foi eleita no final do ano 2018, ficou marcado por três atos eleitorais na Região, as eleições europeias, as eleições regionais e por último as eleições nacionais, o que significa que foi um ano em que muitos dos assuntos que a ACIF-CCIM gostaria de ver resolvidos ficaram dependentes dos formalismos inerentes à tomada de posse dos novos decisores políticos.

Não obstante, foi possível esta direção, junto das entidades competentes, abordar algumas das matérias que considera essenciais e que estavam vertidas no seu plano estratégico, designadamente a criação, em parceria com o Governo Regional, de uma marca Madeira e respetiva certificação de produtos, a criação de apoios ao transporte para as empresas regionais, tanto na exportação como na importação das matérias-primas e a criação de uma Confederação das Câmaras de Comércio da Macaronésia.

A negociação do novo quadro comunitário e a negociação do IV Regime do Centro de Negócios da Madeira foram outros assuntos que também estiverem no centro das preocupações, tendo inclusive esta Associação, na sequência do procedimento de investigação despoletado pela Comissão Europeia, contra o regime de auxílios de Estado que Portugal implementou a favor das sociedades com sede na Zona Franca da Madeira, enviado uma carta à comissão dando nota da crucial importância que o Centro Internacional representa numa região ultraperiférica como a Madeira, que tem uma economia frágil, e contestando os fundamentos jurídicos e económicos deste mesmo procedimento.

Ao nível dos projetos, o ano de 2019 ficou marcado pela aprovação de 12 dos 49 projetos que a ACIF-CCIM esteve envolvida, quer como chefe de fila quer como parceiro, e que foram candidatos ao Programa Interreg Mac 2014 – 2018. Estes projetos terão agora início no ano de 2020 e serão desenvolvidos em diversas áreas, tendo sempre a envolvimento do nosso tecido empresarial.

Em relação à atividade corrente, destacamos o trabalho que foi feito ao longo do ano pela equipa técnica, quer no acompanhamento ao sócio e às Mesas, que são constituídas por legítimos representantes de cada setor de atividade



Relatório de Gestão e Contas

2019

e cuja missão é promover o bem do seu setor de negócio, quer no cumprimento do plano de formação e de eventos, quer ainda no aconselhamento e esclarecimento dos associados em diversas matérias.

O Presidente

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França



Relatório de Gestão e Contas

2019

2. INTRODUÇÃO

2.1 Nota Introdutória

A Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira publica anualmente o seu Relatório de Gestão e Contas. O objetivo é o de partilhar com os seus associados as atividades e projetos que desenvolveu ao longo do ano.

O ano de 2019 ficou marcado por um conjunto de atividades que vieram demonstrar a grande capacidade de intervenção da ACIF-CCIM, com especial destaque para o número de projetos que estão em curso e que resultaram de um grande esforço e dedicação da equipa na preparação e aprovação das inúmeras candidaturas que foram submetidas aos vários programas regionais e internacionais.

O Relatório de Gestão e Contas encontra-se dividido em três áreas principais.

A Primeira parte está reservada ao enquadramento, onde se apresentam os Órgãos Sociais da Associação, o Organograma dos Setores e o Organograma Interno da ACIF-CCIM.

Na segunda parte é apresentada, de forma detalhada, as atividades que foram executadas pelos vários departamentos. Este capítulo permite compreender, de uma forma imediata, o sentido, a necessidade e o valor das atividades executadas.

A terceira área diz respeito às demonstrações financeiras da Associação.



Relatório de Gestão e Contas

2019

2.2 História da ACIF-CCIM

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836 sob a designação de Associação Comercial do Funchal, agregando então 47 “negociantes e mercadores desta praça”, de forma a conciliar e promover os seus interesses. A sua atividade estava, na época, diretamente ligada à produção e comercialização do vinho, açúcar e bordado da Madeira.

Como qualquer Associação, também a ACIF-CCIM passou por momentos de grande atividade e por outros menos intensos e de alguma inércia face aos acontecimentos económicos. De certa forma, os acontecimentos históricos mundiais e nacionais marcaram alguns períodos na história desta Associação.

A 1ª Guerra Mundial e a 2ª Guerra Mundial foram períodos que abalaram, inevitavelmente, a vida associativa.

O 25 de abril de 1974 provocou períodos de forte turbulência, designadamente nas questões referentes à contratação coletiva, as crises económicas em que se destaca a crise de 1973, que coincidiu com a crise política portuguesa, e a de 1979 (ambas resultantes de choques petrolíferos).

Em 1976, passou a designar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, dado o seu contributo para a promoção das atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Exerce a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, apesar de esta atribuição só lhe ter sido reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do decreto-lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que define as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, respetivas atribuições e competências.

No processo de negociação de adesão de Portugal à Comunidade Europeia, em representação de todas as atividades económicas regionais, a ACIF-CCIM desempenhou um papel fundamental, dando o seu contributo para a criação do Centro Internacional de Negócios da Madeira. Por outro lado, é de salientar o seu desempenho junto das



Relatório de Gestão e Contas

2019

grandes organizações de representação empresarial de Portugal Continental, que reconheceram a representatividade da ACIF-CCIM na generalidade dos setores económicos da RAM e a importância da existência de cooperação nas diversas áreas.

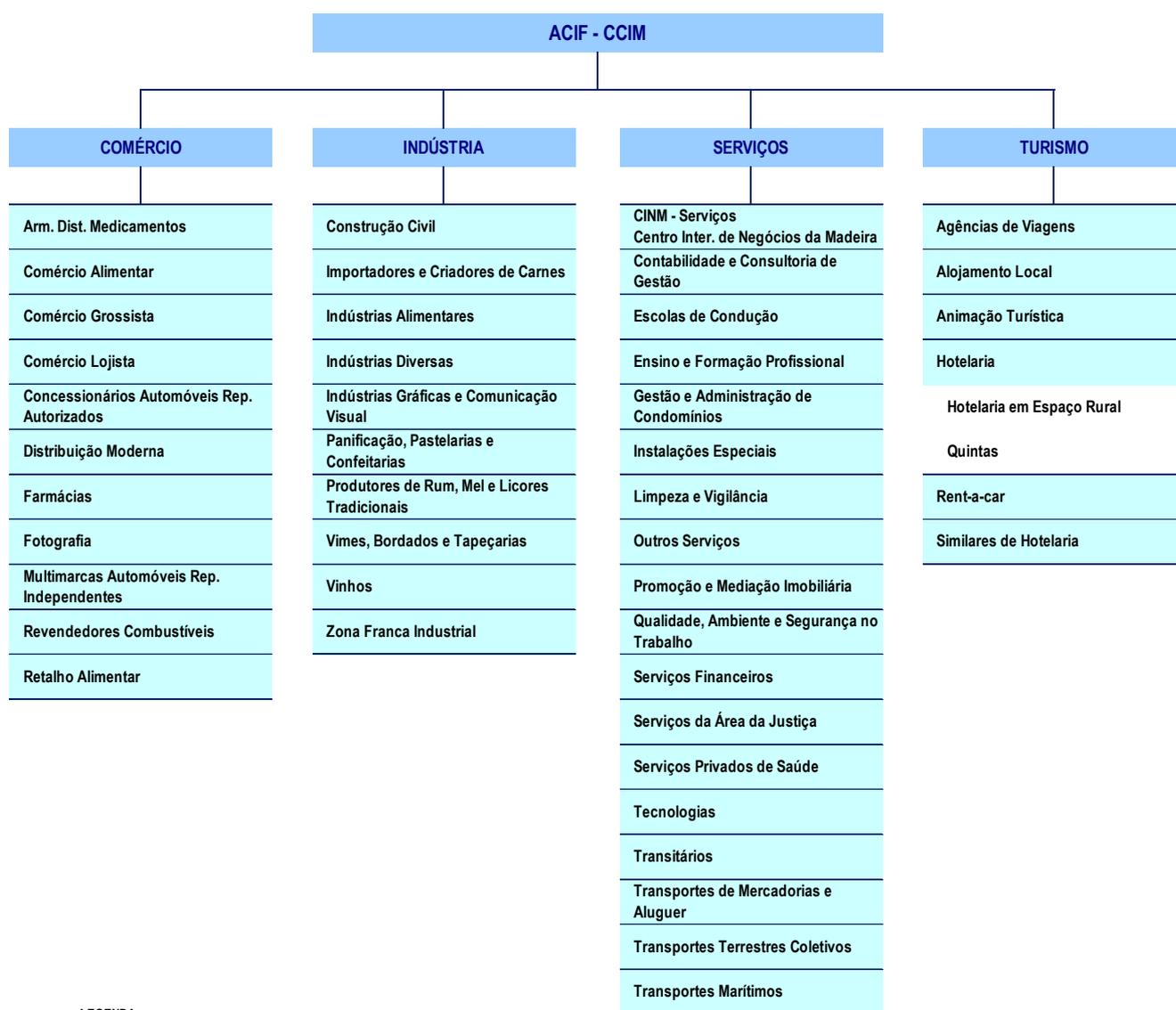
Em novembro de 1999, foi aprovado pela Direção aquele que constitui um marco histórico na vida da ACIF-CCIM: o projeto de aquisição do Solar D. Mécia para sede própria desta Associação.

Atendendo à importância do Setor do Turismo para a economia regional, a ACIF-CCIM nunca teve dúvidas da relevância da criação da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), por forma a potenciar eficazmente a promoção do destino Madeira. Tendo sido esta uma matéria que atravessou algumas Direções da ACIF-CCIM, o que demonstra a sua importância e também a sua complexidade, em agosto de 2004 a Associação concretizou a sua aspiração, surgindo a AP Madeira, sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo por sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Transportes e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, regendo-se pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, procura salvaguardar os interesses regionais e das suas representadas. Intervém assim como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, estimulando e aprovando as iniciativas que os dinamizem. Atualmente são nossas associadas cerca de 800 empresas (44% do Setor do Comércio, 29% do Setor dos Serviços, 11% do Setor da Indústria e 16% do Setor do Turismo).

2.3 Organograma dos Setores

ORGANOGRAMA DOS SETORES



LEGENDA

	Setores
	Secções
	Sub-Secções

2.4 Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE	António Paulo Jardim Mendonça Prada, em representação da Cota Quarenta – Gestão e Administração de Centros Comerciais. SA. Sócio n.º 3362.
VICE-PRESIDENTE	José Afonso de Almada Cardoso Tavares da Silva, em representação de Sociedade de Automóveis da Madeira (SAM), S.A. Sócio n.º 990.
1.º SECRETÁRIO	Susana Lopes Teixeira Zino, em representação de Cartório Notarial Susana Lopes Teixeira. Sócio n.º 3272.
2.º SECRETÁRIO	Artur Jorge Abreu Batista, em representação de Arribafunchal – Consultadoria e Turismo, Lda. Sócio n.º 3392.

DIREÇÃO

PRESIDENTE	Jorge Manuel Monteiro da Veiga França, em representação de Ecco – Efficient Consulting Corporation, Lda. Sócio n.º 3168.
1.º VICE-PRESIDENTE	António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A. Sócio n.º 706.
2.º VICE-PRESIDENTE	Gonçalo Lasbarrères Maia Camelo, em representação de Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, R.L. Sócio n.º 2563.
VOGAL	Ricardo Diogo Vasconcelos de Freitas, em representação de Vinhos Barbeito Madeira, Lda. Sócio n.º 754
VOGAL	João José Oliveira Silva Rodrigues Vacas, em representação de Bortal – Bordados da Madeira, Lda. Sócio n.º 1237.
VOGAL	Duarte Assunção Rodrigues da Silva, em representação de Douradas dos Prazeres - Transformadora de Produtos Alimentares Lda. Sócio n.º 3411.
VOGAL	André Filipe Loja Rosa Fernandes, em representação de An Island Apart, Lda. Sócio n.º 3367.

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Idalina Maria de Sousa Pestana, em representação de Enotel - Hotels Management, S.A. Sócio n.º 922.
SECRETÁRIO	Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva – Gabinete de Contabilidade, Lda. Sócio n.º 2061
VOGAL	Tânia Carmelita da Silva Castro, em representação de TPMC, Lda. Sócio n.º 3179.
VOGAL	Maria do Rosário Monteiro da Veiga França, em representação de BT – Estudos & Projetos, Lda. Sócio n.º 3406



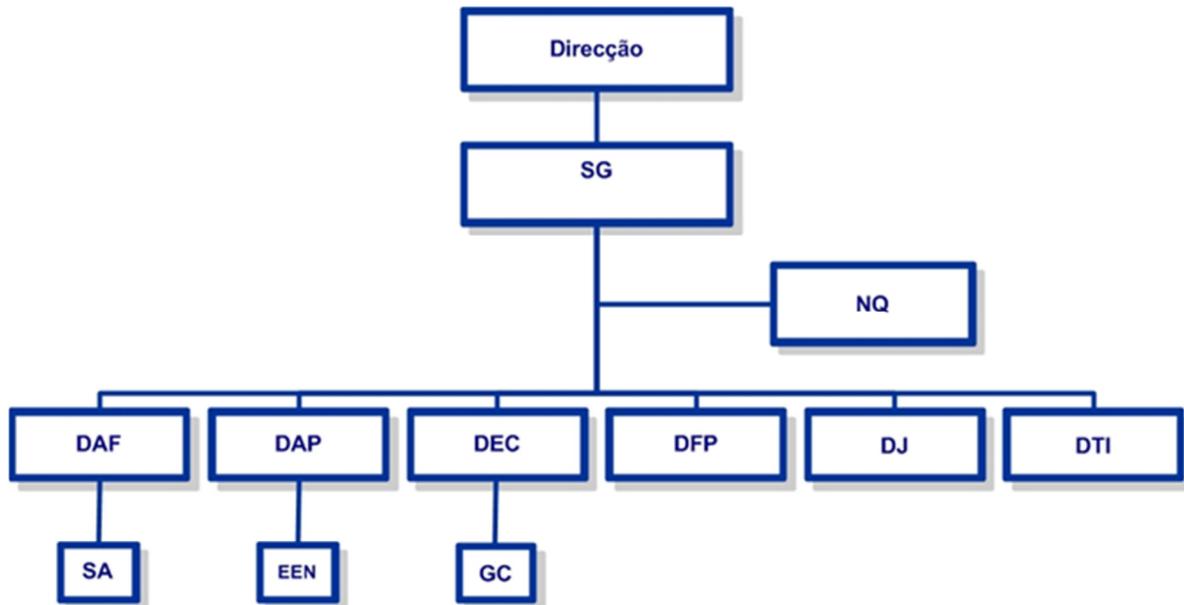
ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2019

2.5 Organograma Interno



Legenda:

DAF – DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- SA – SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DAP – DEPARTAMENTO DO ASSOCIATIVISMO E PARCERIAS

- EEN – ENTERPRISE EUROPE NETWORK

DEC – DEPARTAMENTO DE EVENTOS E COMUNICAÇÃO

- GC – GABINETE DE COMUNICAÇÃO

DFP – DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJETOS

DJ – DEPARTAMENTO JURÍDICO

DTI – DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

NQ – NÚCLEO DA QUALIDADE

SG – SECRETÁRIO-GERAL

3. ATIVIDADE POR DEPARTAMENTO

3.1 Departamento Administrativo e Financeiro

Identificação do departamento

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) relaciona-se com todos os associados e outros, assumindo uma importância muito particular na implementação das políticas e estratégias definidas para a ACIF-CCIM. Para este desiderato, conta com 5 colaboradores: o coordenador, o chefe dos serviços administrativos, duas administrativas e uma rececionista.

Objetivos do departamento

Este departamento tem como responsabilidade:

- O controlo e suporte de gestão de toda a atividade da Associação;
- A gestão de associados e clientes;
- A contabilidade;
- Os Serviços Administrativos, sendo de destacar:
 - O atendimento aos associados;
 - Receção e envio de correspondência;
 - Gestão de arquivo;
 - Apoio administrativo à Direção/Secretário-geral e restantes departamentos;
 - Apoio administrativo às atividades organizadas pela Associação;
 - Apoio administrativo às atividades associativas dos associados como: reuniões das Mesas, Assembleias das Mesas ou Assembleias-gerais;
- Serviço de apoio aos associados em assuntos fiscais;
- Apoio e controlo financeiro dos projetos desenvolvidos pela ACIF;

Relatório de Gestão e Contas

2019

- Acompanhamento e realização de relatórios financeiros de alguns projetos;
- A gestão dos financiamentos comunitários relacionados com os projetos;
- Emissão de certificados de origem.

Atividades desenvolvidas

Para além da atividade corrente de um departamento administrativo e financeiro, à semelhança dos anos transatos, centramos a nossa ação principalmente no apoio e acompanhamento a nível financeiro e contabilístico dos projetos desenvolvidos pela ACIF-CCIM, nomeadamente os projetos desenvolvidos no âmbito da Comissão Europeia, Interreg Espaço Atlântico, Interreg - Mac 14-20, Horizonte 2020, ERAMUS + e Madeira 14 – 20 FSE e PRODERAM 2020.

Outra atividade relevante para o dia a dia deste Departamento foi o apoio aos associados, prestando-lhes informações de diversa índole, ou encaminhando-os para outro(s) departamento(s).

À semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, as contas foram auditadas por auditores externos, a PwC, o que significa um acréscimo significativo da qualidade da informação disponibilizada aos agentes económicos/financeiros que interagem com a ACIF-CCIM, principalmente para os seus associados.



Relatório de Gestão e Contas

2019

3.2 Departamento do Associativismo e Parcerias

Identificação do departamento

O Departamento do Associativismo e Parcerias (DAP) é composto por quatro elementos, a coordenadora do departamento e três técnicos, um dos quais é partilhado com o Departamento de Eventos e Comunicação, para a organização de eventos.

O DAP conta ainda com o apoio dos restantes departamentos para complementar o exercício das suas funções.

Objetivos do departamento

O Departamento do Associativismo e Parcerias tem por objetivo a satisfação das necessidades dos associados da ACIF-CCIM, bem como a angariação de novos associados, focalizando a sua ação na melhoria contínua do serviço prestado.

Para o efeito, no âmbito das suas funções, o DAP disponibiliza aos associados da ACIF-CCIM informação de natureza diversa e dá seguimento aos pedidos dos presidentes de Setor, bem como às deliberações das Mesas e Secções, no mais curto espaço de tempo e da forma mais adequada possível.

É ainda da responsabilidade do DAP propor à Direção formas alternativas de organização dos seus associados, em Secções e Subsecções, de forma a adaptar o organograma à realidade empresarial e promover uma comunicação mais eficaz com os associados.

No âmbito das atividades desenvolvidas em prol do associativismo, este departamento tem sob a sua alçada projetos em áreas consideradas estratégicas e relevantes, que visam imprimir uma maior dinâmica ao tecido empresarial.

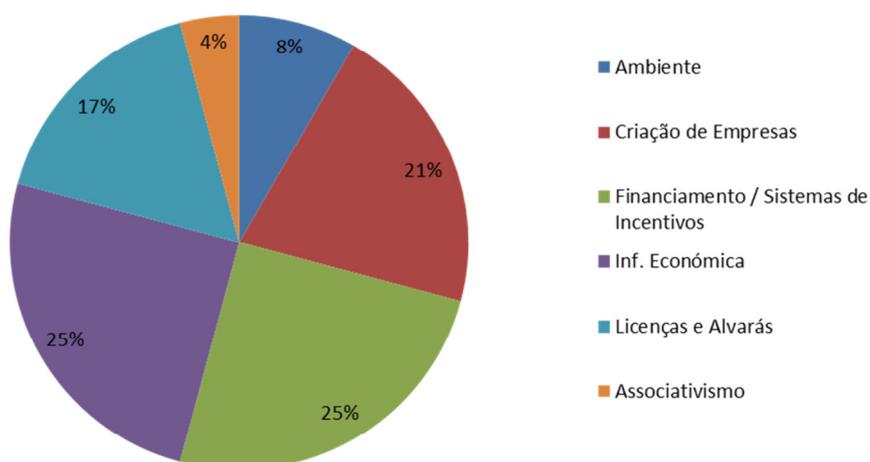
O DAP está ainda incumbido de acompanhar a atividade desenvolvida pelas comissões, conselhos, associações e confederações nas quais a ACIF-CCIM participa, bem como as vistorias desencadeadas pela Direção Regional do Turismo e Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, para as quais é solicitada a participação da Associação.

De igual modo, este departamento é responsável pela sensibilização dos nossos associados para as temáticas da Qualidade, Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho, e pela prestação de todo o tipo de informação acerca dos processos de certificação das empresas, contando para o efeito com o apoio da Gestora da Qualidade da Associação, atualmente afeta ao Departamento de Formação e Projetos.

Atividades desenvolvidas

Consultoria / Divulgação de Informação

Em 2019, o DAP registou 24 pedidos de informação, dentro dos quais se destacam os pedidos de informação referentes a Financiamento / Sistemas de Incentivos (25%), Informação Económica (25%), Criação de Empresas (21%) e Licenças e Alvarás (17%), conforme se pode verificar no gráfico seguinte:



Para além dos pedidos de informação, e à semelhança dos anos anteriores, em 2019 o DAP divulgou pelos associados da ACIF-CCIM, estatísticas e demais informação de interesse. A referida informação foi divulgada através dos diversos canais de comunicação ao dispor da Associação, nomeadamente o website da ACIF-CCIM, redes sociais, circulares, newsletters e o Correio ACIF, no qual é compilada a informação relevante para cada Secção e remetida por via eletrónica quinzenalmente, evitando assim o envio de informação supérflua e avulsa (salvo comunicações de carácter urgente).

Reuniões

No que se refere à atividade das Secções e Mesas, registaram-se 36 reuniões, repartidas da seguinte forma: 14 do Setor do Turismo (40%), 16 respeitantes ao Setor dos Serviços (44%), 5 ao Setor do Comércio (14%) e 1 ao Setor da Indústria (2%).

Detalhando por Secção as referidas reuniões, temos:

→ Setor de Serviços

- Tecnologias – 1 reunião;
- Transitários – 1 reunião;
- Transportes Coletivos Terrestres – 4 reuniões;
- CINM Serviços – 6 reuniões;
- Promoção e Mediação Imobiliária – 1 reunião;
- Serviços de Contabilidade e Consultoria de Gestão – 3 reuniões.

→ Setor do Turismo

- Agências de Viagens – 3 reuniões (1 conjunta com a Mesa da Hotelaria);
- Alojamento Local – 2 reuniões (1 conjunta com a Mesa da Animação Turística);
- Hotelaria – 2 reuniões (1 conjunta com a Mesa das Agências de Viagens);
- Animação Turística – 8 reuniões (1 conjunta com a Mesa do Alojamento Local);
- Uma reunião com todas as Mesas do Setor.

→ Setor do Comércio

- Fotografia – 1 reunião;
- Comércio Lojista – 2 reuniões;
- Concessionários de Automóveis e Reparadores Autorizados – 2 reuniões.

→ Setor da Indústria

- Vinhos – 1 reunião.

Eleições de Mesas

No que diz respeito a eleições, em 2019 foram eleitas as seguintes Mesas:

- Tecnologias;
- Serviços de Contabilidade e Consultoria de Gestão;
- Animação Turística.

Alterações ao Organograma dos Setores

Em 2019, não foram efetuadas alterações ao Organograma dos Setores.

Vistorias

O DAP não acompanhou vistorias em 2019.

Palestras em Escolas nas Semanas Vocacionais

Esporadicamente, alguns estabelecimentos de ensino regionais solicitam a participação de colaboradores da ACIF-CCIM em palestras dirigidas aos alunos, por forma a falar sobre a sua profissão. Em 2019, coube ao colaborador Juan Rodrigues participar nas seguintes sessões dessa natureza:

- Escola Secundária do Caniço - Área das Sócios Económicas, a 3 de abril;
- Escola Secundária de Francisco Franco - Curso de Educação e Formação (CEF) de Técnico de Apoio à Gestão, turmas do 11º ano, a 8 de maio;
- Escola Secundária de Francisco Franco - Curso de Educação e Formação (CEF) de Técnico de Apoio à Gestão, turmas do 12º ano, a 9 de maio;
- Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva - Workshop sobre Empreendedorismo, a 10 de maio;
- Escola Secundária de Francisco Franco - Curso de Educação e Formação (CEF) de Técnico de Apoio à Gestão, turmas do 12º ano, a 29 de maio.

Projetos

- Enterprise Europe Network

Desde janeiro de 2008, o DAP é responsável pela coordenação “Enterprise Europe Network”, mecanismo cofinanciado pela Comissão Europeia destinado a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo. Pretende-se oferecer às PME um serviço de balcão único, destinado a contribuir para o desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como para a exploração do seu potencial de inovação e internacionalização. Em Portugal a rede é representada por um consórcio liderado pelo IAPMEI, que envolve doze entidades públicas e associativas, distribuídas regionalmente por todo o território nacional. Na Região Autónoma da Madeira, a ACIF-CCIM é a entidade acolhedora da Enterprise Europe Network, no âmbito da qual são prestados os seguintes serviços:

- Internacionalização das empresas;
- Parcerias tecnológicas entre PME com base na transferência de inovação, através da identificação de parceiros;
- Aproveitamento de oportunidades de negócio no mercado único;
- Ajuda em questões técnicas, como os direitos de propriedade intelectual e as normas da UE;
- Promoção da inovação, através da partilha dos resultados de investigação, que por sua vez podem gerar novas ideias/oportunidades.

Para além da atividade contínua (reposta a pedidos de informação, divulgação de legislação, dinamização de oportunidades de cooperação, etc.), em 2019 o DAP promoveu as seguintes iniciativas no âmbito da Enterprise Europe Network:

Evento	N.º Part.	Parceiros
Seminário "Brexit: Oportunidades e desafios para as PMEs", 30 de maio de 2019	35	CIP, AICEP, DGAE
Sessão de Apresentação INICIE +, 6 de junho de 2019	20	IDERAM
Sessão de Apresentação Funcionamento 2020, 23 de julho de 2019	18	IDERAM
Sessão de Apresentação Valorizar 2020, 28 de agosto de 2019	16	IDERAM

- **SMILE (SMart IsLand Energy systems)**

O DAP está ativamente envolvido neste Projeto, em parceria com o DTI.

O SMILE é um projeto cofinanciado pela Comissão Europeia, ao abrigo do programa Horizonte 2020 (Tópico LCE-02-2016 - Demonstration of smart grid, storage and system integration technologies with increasing share of renewables: distribution system).

A oportunidade de integrarmos um consórcio para formalizar esta candidatura surgiu em 2015, através da Enterprise Europe Network. Esta Associação desafiou os restantes parceiros regionais para integrarem o consórcio, desafio que foi prontamente aceite, tendo havido um forte empenho conjunto na elaboração da candidatura.

Neste projeto participam 4 entidades da Madeira (ACIF-CCIM, EEM, M-ITI e PRSMA), que têm estimado um orçamento total de 2,4 milhões para executar as atividades candidatas.

Terá a duração de 4 anos, envolve 19 parceiros de 6 países, e conta com um orçamento global de cerca de 14 milhões de euros.

O SMILE pretende testar diferentes soluções inovadoras, tecnológicas e não tecnológicas, em 3 ilhas Europeias (Madeira, Orkneys na Escócia e Samsø na Dinamarca), que serão projetos-piloto para demonstração de redes elétricas inteligentes, abrindo caminho para a sua introdução no mercado num futuro próximo.

As soluções são variadas e incluem integração de baterias, aquecimento, acumulação de energia hídrica, veículos elétricos, armazenamento de energia em barcos e tarifas dinâmicas.

Cada piloto testará as soluções mais apropriadas para as especificidades locais.

Na Madeira o projeto-piloto tem ênfase particular na integração de microprodução de energia elétrica, controlo de frequência na rede e smart charge para os veículos.

A ACIF-CCIM é responsável pela coordenação do trabalho desenvolvido na Região, pela agregação da informação produzida, bem como o seu impacto no setor empresarial.

- **INNOVATUR**

Este projeto está sob a responsabilidade do DAP, em articulação com o DFP.

O INNOVATUR é uma iniciativa cofinanciada pelo Programa de Cooperação Territorial INTERREG MAC 14-20 (Madeira – Açores – Canárias), no qual a ACIF-CCIM é a entidade parceira na Madeira.

O principal objetivo do INNOVATUR é inverter o ciclo vicioso de perda de valor das empresas de alojamento e comerciais das zonas turísticas e desenvolver produtos adequados que construam modelos de negócio sólidos.

O projeto conta igualmente com parceiros em Canárias (Tenerife) e nos Açores (Terceira).

- **INSULAE (Maximizing the impact of innovative energy approaches in the EU islands)**

Aprovado no âmbito do tópico “Decarbonising energy systems of geographical Islands”, o INSULAE, projeto, cofinanciado pela Comissão Europeia ao abrigo do programa Horizonte 2020, está a ser implementado por 27 parceiros de 11 países. O principal objetivo é fornecer aos tomadores de decisão das ilhas um Sistema de Apoio a Decisões (DSS) para investimentos no sistema de energia.

O INSULAE teve início em abril de 2019, devendo estar concluído em março de 2023.

O DAP está ativamente envolvido neste projeto, em parceria com o Departamento das Tecnologias de Informação (DTI). Mais informação sobre esta iniciativa poderá ser consultada no presente documento, no descritivo referente ao DTI.

Protocolos

Em 2019, foram celebrados os seguintes protocolos pela ACIF-CCIM:

- Banco Santander Totta, SA;
- Cambridge School.

Visitas de Embaixadas e Encontros Empresariais

Em 2019, a ACIF-CCIM, recebeu as seguintes entidades e comitivas:

- Presidente do Governo da República Autónoma da Ajara, Georgia
- Embaixador da Eslovénia
- Embaixador do Reino Unido
- Embaixadores e Representantes Diplomáticos da América Latina.

Relatório de Gestão e Contas

2019

- Presidente da Agência de Promoção de Comércio e Investimento de S. Tomé e Príncipe
- Chambre de Commerce D'Industrie et de Services Suisse-Portugal
- Comitiva de Cabo Verde
- Missão Empresarial Chinesa

Eventos

O DAP organiza esporadicamente alguns eventos, tendo em 2019 realizado os seguintes:

• Evento	N.º Participantes	Parceiros
Sessão de Esclarecimento “Insolvência do Operador Turístico Thomas Cook”, 29 de outubro de 2019.	49	Turismo de Portugal
Fórum Económico da Madeira, com Embaixadores e Representantes Diplomáticos do Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai, 13 de novembro de 2019.	25	IPDAL, Ibéria e CGD

Inquéritos e tratamento de informação estatística

Regularmente, em articulação com a Direção da ACIF-CCIM, o DAP promove inquéritos junto das empresas Associadas, tendo em vista monitorizar a atividade setorial, interpretar resultados e suportar diligências e iniciativas da Associação, em prol dos sócios. Destacamos neste campo o acompanhamento sistemático ao desempenho da secção de hotelaria (ex. taxas de ocupação), comércio lojista (ex. auscultação das vendas no período de Natal e na globalidade do ano, relativamente ao período homólogo) e comércio automóvel. De igual modo, é feito o tratamento de informação estatística do Setor Turismo, recorrendo a diversas fontes.



Relatório de Gestão e Contas

2019

3.3 Departamento de Eventos e Comunicação

Identificação do departamento

O Departamento de Eventos e Comunicação (DEC), como o próprio nome indica, tem a responsabilidade dos eventos e da comunicação interna e externa da Associação, contando com três colaboradores, a coordenadora e dois técnicos, sendo um deles partilhado com o DAP.

Objetivos do departamento

O Departamento de Eventos e Comunicação tem como objetivo planejar e implementar os vários eventos a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de promover uma secção, um setor ou ainda o universo dos associados, visando sempre o aumento do conhecimento, da rentabilidade e da notoriedade das empresas intervenientes.

Para além da responsabilidade dos Eventos, o departamento tem como missão divulgar de forma conveniente informações sobre a Associação junto dos seus associados e em todos os espaços que permitam realçar o seu papel e ganhar sinergias e cumplicidades e promover ações que venham contribuir para a dinamização dos vários setores de atividade que a ACIF-CCIM representa, sempre em consonância com a Direção e com o Departamento do Associativismo e Parcerias.

Atividades desenvolvidas

Eventos

A ACIF-CCIM promove anualmente um conjunto de eventos setoriais, cujo objetivo é dinamizar o tecido empresarial. Ao nível das feiras que decorreram no ano de 2019, destacamos a Expomadeira, que ocorreu em julho, como habitualmente, o Mercado de Usados, um evento dedicada a um mercado muito específico, nomeadamente o setor

Relatório de Gestão e Contas

2019

automóvel, que teve duas edições, uma em março e outra em novembro e o Funchal Noivos & Festas, uma exposição dedicada ao mercado das festividades.

Durante o ano de 2019 mantivemos a parceria com a Câmara Municipal do Funchal na realização dos concursos de vitrinismo, com duas edições por ano, no Natal e na Festa da Flor, bem como na dinamização da Aldeia Natal.

Durante o ano de 2019 a ACIF-CCIM, em parceria com a Secretaria Regional de Educação, lançou um concurso dirigido aos estudantes do ensino secundário e do ensino profissional nível 4, para a criação de uma mascote para o comércio urbano.

A entrega dos trabalhos decorreu até ao dia 29 de março, com a participação de 25 alunos.

O objetivo deste concurso foi criar uma mascote que seja facilmente associada ao comércio urbano, que seja um elo de ligação com o público mais juvenil, que desperte a curiosidade e que crie laços de afetividade.

A mascote vencedora – a Balancinha – remete-nos para as típicas e tradicionais balanças utilizadas nas antigas mercearias madeirenses. No seu trabalho, a Laura, a aluna vencedora deste concurso, procurou ilustrar a sua visão de comércio urbano e tradicional, trazendo para o nosso quotidiano um objeto que outrora fez parte da nossa história comercial e marcou gerações pela sua utilidade e presença simbólica.

O vencedor deste concurso foi anunciado no Dia do Empresário Madeirense, a 21 de maio, durante a conferência “ A Liderança Empresarial na 4ª Revolução Industrial”.

A primeira ação de rua com a presença da mascote ocorreu no Natal e reuniu a participação de 17 estabelecimentos comerciais. Desde o dia 6 até ao dia 23 de dezembro, a Mascote Balancinha circulou diariamente pelas ruas do Funchal, em dois períodos, um das 11h00 às 12h00 e outro das 17h00 às 18h00, entrando nas lojas participantes e assinalando os “ Happy Hours”, momentos que proporcionaram aos clientes que estavam no interior das lojas a oferta de um prémio.

Relatório de Gestão e Contas

2019

Ainda relacionado com o setor do comércio, realizamos pela primeira vez, durante o mês de maio, mais precisamente entre os dias 2 e 12 de maio, a iniciativa Manequins em Flor. Tratou-se de uma iniciativa dinamizada pela ACIF-CCIM para um conjunto de comerciantes localizados na Rua da Sé e arredores. Esta ideia partiu de uma das empresas, por sentir que durante a Festa da Flor estas artérias ficavam um pouco esquecidos e relegadas para segundo plano, uma vez que o foco estava na placa central. A ideia consistiu em colocar à porta das 7 lojas participantes manequins decorados com motivos florais, de forma a suscitar o interesse e a curiosidade dos transeuntes.

Em relação ao Dia do Empresário Madeirense, foi realizada a habitual sessão comemorativa no dia 21 de maio, que em 2019 foi subordinada ao tema “ A Liderança Empresarial na Quarta Revolução Industrial ”. Contou com a participação do CEO da MetroCash & Carry Nederland, Paulo Peereboom, do Head of Digital Transformation Office do Millennium BCP, António Bandeira, do Partner da PwC Portugal, António Brochado Correia e do CEO & Founder da Antúrio Group, Duarte Miguel Freitas.

Pela segunda vez, integrado nas comemorações dos 600 anos da Descoberta da Madeira, realizou-se um Torneio de Golf, no Clube de Golf do Santo da Serra, em parceria com a AEP – Associação Empresarial de Portugal e com o apoio da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, na antevéspera do Dia do Empresário, a 19 de maio, no qual participaram cerca de uma centena de jogadores regionais e nacionais.

Ao longo do ano foram ainda realizadas várias sessões de apresentação e seminários subordinados a várias temáticas, cujo objetivo foi elucidar o nosso tecido empresarial para determinadas matérias relevantes para o seu quotidiano.



Relatório de Gestão e Contas

2019

Apresentamos em seguida com mais detalhe todas estas iniciativas:

Concurso Mascote para o Comércio

Parceria: Secretaria Regional de Educação

Destinatários: Estudantes do ensino profissional e do ensino secundário nível 4

Data: 29 de março

Funchal Noivos & Festas

Parceria: Casino da Madeira, Clara Hair Spa

Destinatários: Empresas que prestam serviços relacionados com a organização de festividades

Data: 8 a 10 de fevereiro

Local: Pestana Fórum Casino

Mercado de Usados – 1ª edição

Destinatários: Concessionários automóveis e multimarcas

Data: 27 a 31 de março

Nº de empresas participantes: 9 multimarcas e concessionários automóveis

Local: Madeira Tecnopolo

Concurso de Montras – Cidade Florida

Parceria: Câmara Municipal do Funchal

Destinatários: Lojas do centro do Funchal

Data: 2 a 12 de maio

Nº de empresas participantes: 25

Local: Centro do Funchal



Relatório de Gestão e Contas

2019

Manequins em Flor

Parceria: Saudade Madeira

Destinatários: Lojas da Rua da Sé e arredores

Data: 2 a 12 de maio

Nº de empresas participantes: 7

Local: Rua da Sé

Torneio de Golf 600 anos da Descoberta da Madeira ACIF/ AEP

Parceria: Secretaria Regional do Turismo e Cultura, AEP

Destinatários: Empresários e adeptos do golf

Data: 19 de maio

Nº de jogadores participantes: 100

Local: Clube de Golf do Santo da Serra

Dia do Empresário Madeirense – Seminário A Liderança na Quarta Revolução Industrial

Patrocinadores: Millennium BCP, PwC e CSantos VP

Destinatários: Empresas no geral

Data: 21 de maio

Nº de empresas participantes: 700

Local: Centro de Congressos da Madeira

Dia do Empresário Madeirense – Jantar de gala

Patrocinadores: Millennium BCP e PwC e CSantos VP

Destinatários: Empresas no geral

Data: 21 de maio

Nº de empresas participantes: 500

Local: Pestana Casino Park



Relatório de Gestão e Contas

2019

Brexit: Oportunidades e Desafios para as PME's

Parceria: AICEP

Destinatários: Empresas no geral

Data: 30 de maio

Nº de participantes: 35

Local: ACIF-CCIM

Apresentação do Sistema Regional de Reconhecimento da Qualidade e Excelência de Serviço

Parceria: Direção Regional de Economia e Transportes

Destinatários: Empresas no geral

Data: 7 de junho

Nº de participantes: 18

Local: ACIF-CCIM

Expomadeira

Patrocinadores: Delta Cafés, Empresa de Cervejas da Madeira, Nestlé e OLC Comunicações

Destinatários: Empresas no geral

Data: 5 a 14 de julho

Nº de empresas participantes: 90

Local: Estádio dos Barreiros

Workshop: O Futuro do Turismo na Madeira

Parceria: INTERREG MAC 14-20 - Smartdest

Destinatários: Empresas do setor do turismo

Data: 31 de outubro

Nº de participantes: 160

Local: Universidade da Madeira



Relatório de Gestão e Contas

2019

Workshop: Mais Digital Mais Oportunidades

Parceria: IPAM

Destinatários: Empresas no geral

Data: 31 de outubro

Nº de participantes: 45

Local: ACIF-CCIM

Seminário: A Compra e Venda de Empresas: arte ou ciência?

Parceria: PKF e Madconta

Destinatários: Empresas no geral

Data: 28 de novembro

Nº de participantes: 40

Local: ACIF-CCIM

Mercado de Usados – 2ª edição

Destinatários: Concessionários automóveis e multimarcas

Data: 30 de outubro a 3 de novembro

Nº de empresas participantes: 9

Local: Madeira Tecnopolo

Concurso de Montras – Natal

Parceria: CMF

Destinatários: Lojas do centro do Funchal

Data: 10 a 27 de dezembro

Nº de empresas participantes: 38

Local: Centro do Funchal



Relatório de Gestão e Contas

2019

Ação para o comércio com a Mascote Balancinha

Parceria: INTERREG MAC 14-20 – Innovatur

Destinatários: Lojas do centro do Funchal

Data: 6 a 23 de dezembro

Nº de empresas participantes:

Local: Centro do Funchal

Aldeia Natal

Parceiros: CMF

Destinatários: Crianças

Data: 7 de dezembro a 6 de janeiro

Local: Praça do Município

Comunicação

Na área da comunicação, destacamos a divulgação dos serviços e das atividades desenvolvidos pela Associação junto dos nossos associados e demais organismos, através dos seguintes meios: site, rede de negócios, facebook, instagram, Tribuna da Madeira, newsletters eletrónicas, anúncios na imprensa escrita, spots nas rádios, convocatórias para a imprensa regional e notas de imprensa.

Durante o ano de 2019 foram enviadas 213 newsletters com informação diversa para os sócios.

Em relação à imprensa, foram enviadas 18 notas de imprensa aos órgãos de comunicação social da Região e realizadas 5 conferências de imprensa.

A parceria com o Tribuna da Madeira permitiu à Associação publicar, semanalmente, uma página neste órgão de comunicação social sobre a sua atividade e sobre os vários eventos e formações que promove.



Relatório de Gestão e Contas

2019

O Facebook e o Instagram revelaram-se um meio importante para comunicar com a população em geral, tendo a ACIF-CCIM atingido no final do ano os 5.500 seguidores no facebook e os 652 seguidores no Instagram.

Também foram usadas ambas as ferramentas para publicitar diversas ações, tendo a ACIF publicado 62 anúncios pagos, tendo atingido um total de 148.950 pessoas.

Importa ainda referir que cabe ao DEC a gestão do arquivo fotográfico, do arquivo de notícias sobre a Associação publicadas na imprensa regional (suporte digital), e ainda a Gestão da Bolsa de Emprego, através da qual são divulgadas as oportunidades de trabalho, bem como as ofertas de emprego.

O Departamento de Eventos e Comunicação é ainda responsável pela gestão de 2 projetos, em parceria com o Departamento de Formação e Projetos, designadamente o Capiten, financiado no âmbito do espaço Atlântico e o Interport, que terminou em dezembro de 2019, financiado no âmbito do Programa Interreg MAC 14 – 20.

3.4 Departamento de Formação e Projetos

Identificação do departamento

O Departamento de Formação e Projetos (DFP) conta com 2 elementos: a coordenadora e uma técnica, contando com o apoio dos serviços administrativos para as tarefas de cariz administrativo. Relativamente aos recursos materiais, o Departamento de Formação e Projetos utiliza a Sala Polivalente do 1.º piso, para as ações de formação. Porém, tendo em conta as outras atividades da vida associativa da ACIF-CCIM e outras características específicas das ações de formação a realizar, sempre que necessário recorremos a instalações externas. Quanto aos materiais audiovisuais dispomos de um computador portátil, dois videoprojectores fixos e um vídeo projetor portátil, dois retroprojetores, três flipcharts, dois ecrãs de projeção fixos, um portátil, e três quadros brancos.

Objetivos do departamento

O Departamento de Formação e Projetos tem por missão, por um lado, diagnosticar as necessidades de formação dos associados, bem como da Região, procurando, sempre que possível, promover e implementar ações de formação no âmbito dos apoios financeiros comunitários, nacionais ou regionais, tendo em conta as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta, e por outro lado, elaborar candidaturas de novos projetos e executar a respetiva gestão da execução física e financeira.

De salientar que a conceção e organização dos programas de formação é também desenvolvida em parceria com entidades externas à Associação.

Contudo, não basta apenas diagnosticar e realizar ações de formação, é fundamental acompanhar e principalmente avaliar todas estas iniciativas. Nesse sentido, são elaborados relatórios de avaliação de cada uma das ações de formação realizadas, por forma a identificar oportunidades de melhoria e adequar as necessidades de formação à conceção e realização das ações de formação.

De igual modo, outro dos objetivos do departamento é colmatar as necessidades internas de formação através da realização de ações para os clientes internos, através da sua inclusão em ações constantes do Plano de Formação Anual.

Atividades do departamento

Neste ponto iremos abordar de forma descritiva as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Formação e Projetos no decurso do ano 2019.

a) Execução Física dos Projetos

Com base no inquérito às necessidades de formação profissional das empresas, nos inquéritos de satisfação das Ações de Formação desenvolvidas, nas deliberações ou solicitações das Mesas da ACIF-CCIM e tendo em conta auscultações a entidades associadas, a ACIF-CCIM, através do Departamento de Formação e Projetos, concebeu o plano de formação para o ano 2019, de maneira a responder às necessidades formativas detetadas no tecido empresarial e na população ativa da RAM.

Considerando o elevado grau de incerteza associado e a recetividade do mercado às ações de formação, a ACIF-CCIM tem noção que um número considerável de ações de formação contempladas no programa de formação é cancelado, na maioria dos casos devido ao número insuficiente de participantes inscritos nas ações de formação. Assim sendo, o objetivo estipulado para o plano de formação para o ano 2019 foi o da realização de, pelo menos, 50% das ações previstas, o qual foi superado, visto termos atingido um rácio de realização do Plano de Formação de 53%., equivalente à realização de 41 das 77 ações previstas.

No respeitante às ações de formação realizadas, destacamos as formações integradas no projeto “Produtos Fito Farmacêuticos”, financiado pelo PRODERAM 2020, que visa formar:

- Técnicos Responsáveis e formadores na área da aplicação, distribuição e comercialização de produtos fitofarmacêuticos por forma a melhorar a segurança alimentar dos produtos agrícolas produzidos na R.A.M.;

Relatório de Gestão e Contas

2019

- Operadores de venda destes produtos;
- e os Agricultores para a importância de uma aplicação segura destes produtos para garantir a segurança alimentar do prado até ao prato.

No ano 2019, a distribuição das ações de formação por áreas foi a seguinte:

Área de Formação	Nº de participantes	Horas	Volume de Formação
090 - Desenvolvimento Pessoal	172	64	1 428
344 - Contabilidade e Fiscalidade	47	24	552
345 - Gestão e Administração	156	60	1 446
344 - Comércio	17	14	238
621 - Produção Agrícola e Animal	515	1 015	18 550
Total	907	1 177	22 214

Quanto à formação acreditada pela Ordem dos Contabilistas Certificados, realizamos 52 horas de formação, abrangendo 100 participantes.

Por não termos atingido o número mínimo de participantes ou as datas de realização não serem adequadas à disponibilidade das empresas, cancelamos 30 ações de formação e adiamos 6 formações.

Além das ações previstas em plano, realizamos 2 ações de formação à mediada correspondentes a 28 horas de formação e que envolveu 98 participantes.

No que diz respeito aos pedidos de informação recebidos durante o ano 2019, foram tratadas 237 questões relacionadas com as ações planeadas no Plano de Formação e com os cursos de produtos fitofarmacêuticos.

b) Avaliação do cumprimento dos objetivos e resultados planeados

Quanto à Avaliação da Formação e de acordo com o tratamento das respostas ao Questionário de Satisfação da ação de formação, alcançámos os seguintes valores:

Indicadores	%
Expectativas	95
Qualidade do Serviço Prestado	90
Meios técnico pedagógicos utilizados	90
Avaliação Global da formação	98
Avaliação do Formador	99

Paralelamente e com base no levantamento de necessidades internas de formação, foi elaborado e controlado pelo Departamento o Plano de Formação Interna de 2019, onde foram incluídas ações de formação promovidas pela ACIF-CCIM, e cuja responsabilidade de organização é do DFP.

Verificamos, em algumas ações de formação, desistências durante a sua execução, as quais se devem a compromissos profissionais que surgem durante a realização da formação e que obrigam o participante a se ausentar.

Se no início da ação verificamos que algum dos inscitos não comparece, contactamos o formando, telefonicamente ou por e-mail, para apurar a razão da sua não comparência. Caso se confirme a desistência, aplica-se o estipulado na alínea c) do Regulamento de Funcionamento da Formação.

c) Resultado da avaliação do grau de satisfação dos clientes, formandos, coordenadores e outros colaboradores

O objetivo esperado era um grau de satisfação de 80% tendo os clientes atribuído uma avaliação de 88% aos serviços prestados de formação, sendo que a duração da ação e o horário de formação foram os itens em que os participantes solicitaram mais alterações.

Contudo, concluímos que as sugestões apresentadas quanto à duração nem sempre são factíveis pois as alterações pretendidas implicariam um aumento substancial do custo da formação, sem que o aumento da duração seja reconhecido como mais-valia para a maioria dos participantes.

No que respeita ao horário, as sugestões dadas são, na sua maioria, passíveis de introduzir sem que tal implique um aumento do custo da formação, o que é uma variável sensível da formação.

d) Resultados do tratamento de reclamações

Não foram registadas quaisquer reclamações, pelo que não houve lugar à realização de nenhuma ação neste âmbito.

e) Resultados relativos à participação e conclusão das ações de formação, desistências e aproveitamento dos formandos

As desistências podem ocorrer por diversas razões: por questões profissionais ou pessoais de última hora, não tendo sido possível comunicar a situação ao DFP; por não terem visto ou recebido o e-mail de confirmação da realização da ação, enviado pelo DFP três dias antes do início da mesma; entre outras.

De acordo com o Regulamento de Funcionamento da Formação da ACIF-CCIM, divulgado na nossa ficha de inscrição e no nosso site, as desistências deverão ser comunicadas à ACIF-CCIM, por escrito, dentro dos prazos

estipulados, sendo esta informação depois colocada, no dossier de formação, juntamente com o restante processo do curso.

Dos 999 participantes inscritos nas acções de formação, 907 concluíram a formação verificando-se uma taxa de desistências de 9% - correspondente a 92 formandos.

f) Resultados da avaliação de desempenho dos coordenadores, formadores e outros colaboradores

Quanto à avaliação de desempenho, o resultado global de 2019, foi de 80%, tendo sido definido um objetivo de $\geq 75\%$. No que se refere à avaliação dos colaboradores do Departamento de Formação e Projetos, podemos concluir que a avaliação de desempenho, efetuada internamente por cada superior hierárquico, é de 86% e a avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM, efetuada pelos formandos e formadores das várias acções de formação realizadas, é de 90%.

g) Análise crítica dos resultados a que se referem as alíneas anteriores

Da análise dos indicadores da formação avaliados nos pontos anteriores, e da informação transmitida oralmente pelos participantes e formadores no final das acções de formação, inferimos que os objetivos definidos no plano de atividades de 2019 foram alcançados.

h) Medidas de melhoria a implementar, decorrentes da análise efetuada

Foram implementadas as seguintes acções de melhoria:

Introdução no Cartaz informativo das acções de formação do responsável Pedagógico.

Alteração do modelo “M05_07 Proposta de Formação à Medida” para inclusão da aceitação das condições contratuais pelo cliente.

Projetos

No tocante à gestão e coordenação de projetos, nos diversos fundos de financiamento, destacamos os projetos em execução, os aprovados e os candidatados.

1. **Projeto de formação em “Produtos Fitofarmacêuticos” cofinanciado pelo PRODERAM 2020** – Este projeto é constituído por 44 ações de formação que visam capacitar os formandos para a aplicação e venda segura dos produtos fitofarmacêuticos, minimizando os riscos para o aplicador, ambiente e o consumidor. De igual modo, capacitará os participantes com conhecimentos teórico - práticos para a organização e supervisão da distribuição, comercialização e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos - projeto de formação para aplicadores, operadores de venda e técnicos responsáveis em matéria de Produtos fitofarmacêuticos.

O projeto teve início em novembro de 2018, e até ao final de 2019 foram realizadas 33 ações:

- 30 cursos em “Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos”. A frequência nestas ações habilitou os 525 participantes que concluíram com aproveitamento a formação, a serem “aplicadores de produtos fitofarmacêuticos”.
- 2 cursos em “Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos” habilitou os 26 participantes aprovados a serem Operadores de Venda de produtos fitofarmacêuticos
- 1 curso em “Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos” que habilitou 15 participantes, que frequentaram com aproveitamento, a ser Técnico responsável e formador no âmbito dos Produtos Fitofarmacêuticos.

2. **No âmbito do Madeira 2014-2020, vertente FSE**, foi lançado o procedimento de contratação pública com vista à seleção das entidades formadoras que irão executar os lotes do projeto **PME2020** – programa de formação-consultoria dirigido às PME's da RAM.

Este projeto pretende abranger cerca de 500 ativos das PME's regionais dos vários setores, incluídos nas 7 áreas temáticas do projeto:

AT1 – Gestão Organização empresarial das PME's dos setores de Serviços, Comércio e Indústria;

AT2 – Transformação Digital;

- AT3 - Privacidade e Cibersegurança;
- AT4 – Desmaterialização dos Sistemas de Qualidade;
- AT5 - Valorização dos Produtos Tradicionais;
- AT6 - Setor Hotelaria e Restauração; e
- AT7 - Setor do Comércio Automóvel e da reparação mecânica.

3. **POMAC 2014-2020** é o programa que pretende melhorar a competitividade e a cooperação territorial das regiões da Macaronésia (Madeira, Açores e Canárias) e dos países terceiros envolventes (Senegal, Mauritânia e Cabo Verde).

No âmbito deste programa estamos envolvidos em 5 projetos que descrevemos, sucintamente, abaixo:

- **Projeto CLUSTERING**

Promover sinergias entre as diferentes associações empresariais e clusters da Macaronésia sobre as boas práticas, a cooperação entre empresas e internacionalização para apoiar as PME a melhorar a sua competitividade.

O Projeto iniciou em novembro de 2016, tendo encerrado em fevereiro de 2019, com uma duração de 27 meses.

- **Projeto INTERPORT**

Conceção de um quadro de sensibilização, formação e implementação de ações concretas para a internacionalização e aumento das exportações das PME's do setor marítimo e marítimo-turístico e indústria de reparação naval, com base em inovação, tecnologia e cooperação empresarial.

Com a duração de 36 meses, iniciou-se em janeiro de 2017, e foram realizadas as seguintes atividades:

- Estudo aos setores marítimos das regiões envolvidas;
- Elaboração do diagnóstico às PME portuárias e dos sectores conexos;
- Elaboração dos Planos de cooperação e internacionalização.

- **Projeto INNOVATUR**

Pretende promover a inovação e renovação da oferta das PME comerciais e hoteleiras nas zonas turísticas degradadas da Macaronésia.

Tem como objetivo ajudar a reverter o ciclo vicioso de perda de valor das empresas hoteleiras e comerciais nas zonas turísticas, desenvolvendo produtos turísticos e construindo modelos de negócio adequados (marcas) para um desenvolvimento sólido do turismo.

Este projeto tem a duração de 36 meses e resulta de uma parceria de 5 organizações da Madeira, Açores e Canárias. Das atividades realizadas destacamos:

- Estudo da zona de intervenção no Funchal
- Preparação do Inquérito aos hábitos de consumo aos residentes e turistas.
- Selecção da empresa que apoiará a intervenção nas empresas da área de intervenção.

- **Projeto MARGULLAR**

Projeto no âmbito da proteção do ambiente e da natureza, com enfoque no património natural e cultural das regiões da Macaronésia.

O projeto tem como objetivo a conservação, proteção, promoção e uso dos bens do património arqueológico subaquático das ilhas da Macaronésia, através da criação de um novo produto turístico.

É o resultado de um consórcio de 7 parceiros, liderado pelo Cabildo de Lanzarote e outras entidades da Madeira, Açores, Cabo Verde e Senegal. Com uma realização prevista para 48 meses, iniciou-se em janeiro de 2017 e no decurso do ano 2019 realizaram-se as seguintes atividades:

- Definição de entidades regionais a integrar Grupo de Ação Local;

- Reuniões entre parceiros da RAM para definição da estratégia a seguir na Madeira - Zona de intervenção;

- **Projeto SMARTBLUE**

Este projeto pretende contribuir para fomentar a competitividade das empresas associadas à economia azul.

É também objetivo do SMARTBLUE estimular a competitividade das empresas marinho-marítimas do espaço de cooperação da Macaronésia através de uma rede suprarregional de clusters e agentes da economia azul que promovam processos de inovação e internacionalização aproveitando as sinergias, potencialidades e recursos conjuntos.

O Consórcio é liderado pelo Cluster Marítimo de Canárias e por mais sete parceiros oriundos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde. A execução do SMARTBLUE decorre entre janeiro de 2017 e maio de 2020, sendo que no ano em apreço realizamos as seguintes atividades:

- Reunião de coordenação na Madeira e em Cabo Verde;
- Definição das estratégias para a Economia Azul para as regiões envolvidas
- Assinatura da Aliança Marinho-marítima da Macaronésia
- Imagem corporativa do projeto

4. **Interreg Atlântico** – No âmbito deste fundo, dos 5 projetos candidatados foi aprovado o projeto CAPITEN – Cluster Náutico do Atlântico.

- **Projeto CAPITEN**

O projeto Capiten é um projeto de cooperação transnacional que visa promover o desenvolvimento económico e a criação de emprego no setor náutico do Arco Atlântico, através do melhor aproveitamento do património natural e cultural e da criação de um cluster náutico para organizar o seu desenvolvimento concertado e coerente e promover o surgimento de práticas, produtos e serviços inovadores, reforçando a atratividade dos destinos turísticos atlânticos e o bem-estar dos moradores locais, além de atrair uma nova clientela turística.

O consórcio é composto por 20 parceiros oriundos dos seguintes países: Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Irlanda, envolvendo 14 regiões onde estão incluídas as regiões ultraperiféricas da Madeira e das Canárias.

Período de execução desde julho de 2017 a junho de 2020.

Em 2019 realizaram-se 2 reuniões técnicas de projeto, uma em Las Palmas – Ilhas Canárias e outra Limerick - Irlanda, para analisar a evolução das diversas áreas temáticas do projeto:

- Produtos inovadores;
- Eventos dinamizadores das atividades náuticas e das praias;
- Inovações industriais na náutica de recreio;
- Definição de Rotas de Pequena e Grande Cabotagem;
- Identificação das informações existentes nos portos, marinas e melhorar a sua divulgação.

5. **Comissão Europeia convocatória para EEN**, neste âmbito foi aprovada a candidatura sobre o estado da Economia Partilhada na UE, designado por **SharEEN**.

- **Projeto SHAREEN**

O projeto SHAREEN tem como objetivos identificar e categorizar as plataformas da economia partilhada, promover a troca de experiências e apoiar as PME's europeias, as empresas sociais e outros atores relevantes a explorar as oportunidades oferecidas por este tipo de economia, bem como definir e criar serviços de apoio às PME's das respetivas regiões de intervenção sobre esta nova vertente de negócio.

O projeto arrancou em dezembro de 2017 e termina em fevereiro de 2020, envolvendo 8 parceiros europeus.

Em 2019 realizaram os seguintes acontecimentos que envolveram todo o consórcio:

- Evento local de dinamização da economia da Partilha;
- Reuniões de coordenação na Bratislava e em Roma;
- Formação sobre Sharing Economy;
- Evento B2B sobre economia da Partilha. Reunião de Coordenação em Bolonha e evento local.



Relatório de Gestão e Contas

2019

Novos Projetos

No último ano a ACIF-CCIM esteve envolvida em 65 candidaturas a fundos comunitários (Interreg MAC14-20; Interreg Espaço Atlântico; Erasmus+; Cosme; H2020 ...), e o departamento esteve fortemente implicado na preparação e submissão das candidaturas.

3.5 Departamento Jurídico

Identificação do departamento

O Departamento Jurídico (DJ) da ACIF-CCIM existe desde a sua constituição em 1836, e ao longo destes anos tem apoiado no plano jurídico tanto os seus associados como a própria Associação.

No tocante a recursos humanos, o DJ conta presentemente com um consultor jurídico, sendo apoiado pelos serviços administrativos da Associação.

Objetivos do departamento

O DJ pretende melhorar continuamente o atendimento aos associados, fazendo-lhes chegar mais e melhor informação de natureza jurídica, preferencialmente através do site da Associação, bem como colaborando na implementação de eventos destinados a apresentar e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos sócios, atenta a forte produção legislativa a que se assiste presentemente.

Paralelamente, e no que concerne à contratação coletiva, pretende-se, em última análise, tornar os CCT em verdadeiros instrumentos de apoio à atividade das empresas, facilitadores da gestão dos seus recursos humanos e da própria atividade empresarial.

Atividades Desenvolvidas

Em termos de atuação, o trabalho do departamento incidiu, essencialmente, sobre três grandes áreas:

- i- Negociação Coletiva;
- ii- Apoio e Consultoria Jurídica aos Associados;
- iii- Apoio Jurídico à Associação.

i- Negociação Coletiva

No decurso de 2019, o departamento participou ativamente nas negociações de revisão dos Contratos Coletivos de Trabalho (CCT) denunciados, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

Os Contratos Coletivos de Trabalho outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Empregados de Escritório, Comércio e Ourivesarias;
4. Metalurgia e Metalomecânica;
5. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
6. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Setor de Camionagem de Carga;
7. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
8. Trabalhadores Portuários;
9. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
10. Hotelaria;
11. Similares de Hotelaria;
12. Escolas de Condução;
13. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira.

Constitui nesta matéria preocupação da Associação, não só procurar conciliar as expectativas das empresas com a conjuntura atual, permitindo essencialmente que continuem a laborar mantendo os postos de trabalho existentes, como também procurar tornar os CCT's numa ferramenta eficaz de gestão e apoio às empresas e aos trabalhadores.

Neste ponto, é de destacar o processo de negociação de um novo CCT para o setor dos Empregados de Escritório, Comércio e Ourivesarias, que decorreu durante mais de 18 meses, findando a 11 de julho de 2019, sem que as partes tivessem alcançado qualquer acordo. Neste enquadramento, ao abrigo e para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 501.º do Código do Trabalho, a ACIF-CCIM formalizou a 31 de julho do ano em referência as comunicações previstas neste dispositivo para efeitos de caducidade do CCT para o Setor de Empregados de Escritório, Comércio e Ourivesarias da Região Autónoma da Madeira, tendo posteriormente requerido à Direção Regional do Trabalho e da Ação a publicação, com a brevidade possível, do aviso previsto no n.º 6 do artigo 502.º do Código do Trabalho sobre a data da cessação do CCT em apreço.

No ano em referência, foi ainda solicitado o apoio da Associação para a negociação dos seguintes CCT's:

1. Indústria de Bolachas, Biscoitos, Pastelaria e Confeitaria;
2. Panificação.

ii- Apoio e Consultoria Jurídica aos Associados

Durante 2019, foram prestadas cerca de 550 consultas aos associados da ACIF-CCIM, tendo as mesmas incidido, essencialmente, sobre os seguintes áreas:

- ⇒ Direito Laboral (e Contratação Coletiva de Trabalho);
- ⇒ Legislação Comercial;
- ⇒ Direito do Consumidor;
- ⇒ Direito do Ambiente;
- ⇒ Contratação Pública;
- ⇒ Direito do Turismo;
- ⇒ Direito Administrativo.

iii- Apoio Jurídico à Associação

A par das atividades mencionadas supra, o DJ colabora com a restante estrutura da ACIF-CCIM, assessorando-a nas suas diversas atividades, com destaque para as seguintes trabalhos.

⇒ Análise e/ou elaboração de, pareceres, contratos, protocolos e outros escritos:

- Proposta de Portaria – Mobilidade Elétrica no Porto Santo;
- Decretos Legislativos Regionais n.ºs 3/2017/M, de 17 de janeiro e 8/2018/M, de 30 de maio sobre a instalação e utilização de aparelhos de controlo nos transportes rodoviários (tacógrafos);
- Eco Taxa Santa Cruz;
- Portaria n.º 242/2016 de 28 de junho: exercício de atividades comerciais por parte de “Empresas de Inserção”
- Decreto-Lei n.º 220/2006, de 3 novembro: alargamento de quotas definidas no diploma para efeitos de acesso ao subsídio de desemprego;
- Decreto-Lei n.º 108/2009, de 15 de maio: exercício de atividades de animação turística desenvolvidas mediante utilização de embarcações;
- Lei n.º 105/2019, de 6 de setembro: alteração ao Decreto-Lei n.º 134/2015, de 24 de julho, que regula a atribuição do subsídio social de mobilidade
- Lei n.º 93/2019, de 4 de setembro: alteração do Código do Trabalho e do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social;
- Decreto-Lei n.º 156/2005, de 15 de setembro: Livro de Reclamações Eletrónico;
- Decreto-Lei n.º 89/2017, de 21 de agosto de 2017: Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- Decreto Legislativo Regional n.º 1/2019/M, que aprova o valor da Retribuição Mínima Mensal Garantida para vigorar na Região Autónoma da Madeira;
- Portaria n.º 11/2019, de 8 de janeiro: Eliminação da Tarifa de Uso do Porto designada por TUP/Carga;
- **Contratação Pública:**
 - Concurso Público n.º 01/2019: “Programa integrado de Formação - Ação PME2020”;
 - Ajuste direto n.º 02/2019: “Aquisição de serviços de eletricista no âmbito do Projeto SMILE”
 - Ajuste direto n.º 03/2019: “Aquisição de serviços de consultoria e formação no âmbito do Projeto INNOVATUR”

Relatório de Gestão e Contas

2019

- Ajuste direto n.º 04/2019: “Aquisição de serviços de consultoria no âmbito do Projeto FiiHub”;
- Ajuste direto simplificado: “Projeto PRODERAM2020-1.1.0-FEADER000829”
- Ajuste direto: “Aquisição de Serviços referentes à participação da Região Autónoma da Madeira na XXXVIª edição da Expomadeira, disponibilização e montagem de quadro elétrico e alcatifa e limpeza diária de stand”;
- Ajuste direto: “Contrato de Locação de um espaço para um stand "Loja do Município para o Município do Funchal na Expo Madeira 2019".

⇒ - **Apoio na realização das Assembleias Gerais da ACIF-CCIM:**

- i) Assembleia Geral ACIF-CCIM para aprovação de contas do exercício de 2018;
- ii) Assembleia Geral ACIF-CCIM para aprovação do Orçamento de 2019.

Neste ponto destaca-se também o igual apoio prestado à Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira no que concerne às assembleias gerais realizadas por esta entidade

⇒ **Prestação de informações sobre a legislação aplicável a determinadas matérias.**

3.6 Departamento de Tecnologias de Informação

Identificação do departamento

O Departamento de Tecnologias de Informação (DTI) foi constituído em 1998 por deliberação da direção de então. As razões para a sua criação prenderam-se com os objetivos da Direção em melhorar a qualidade dos serviços da Associação, utilizando as novas tecnologias de informação.

Este departamento é composto por duas pessoas: um técnico superior e um técnico de informática.

Objetivos do departamento

O objetivo deste departamento é servir a Associação e os seus associados da melhor forma possível, utilizando as novas tecnologias de informação, quer diretamente através dos serviços prestados, quer através de projetos que a Associação venha a desenvolver.

Atividades desenvolvidas

Gestão e Manutenção do Sistema Informático:

- Formatação, configuração e manutenção dos servidores e das estações de trabalho;
- Reparação de equipamento informático quando solicitado;
- Atualização contínua de software aplicacional;
- Upgrade do sistema de gestão integrada de informação assente em suporte informático, nomeadamente na instalação, configuração e administração;
- Instalação e configuração de interfaces de rede de equipamento informático software para envio de fax's e sistemas de segurança desta associação;
- Acompanhamento do sistema para assegurar o bom funcionamento do suporte informático.

Manutenção do sistema de segurança das instalações

- Manutenção do firewall e da rede de dados;
- Supervisão e pedidos de alteração da central telefónica e do bastidor da ACIF-CCIM;
- Execução e verificação de cópias de segurança;
- Criação de cartões de sócios / Colaboradores.

Aquisição e Instalação de novo Hardware e Software

- Aquisição, Instalação e Configuração de equipamentos ativos e passivos que implementam a rede de comunicações (servidor e sistema de backup) ;
- Aquisição e instalação de atualizações de software para a Associação;
- Instalação de novos equipamentos de telecomunicações.

Formação

- Continuidade de Formação no âmbito do Siga, Sistema de Gestão Documental e Multimédia, de modo a prestar apoio a todos os departamentos;
- Apoio na formação do novo site da ACIF-CCIM e no e-Goi, sistema de criação e envio de newsletters;
- Formação a todos os novos colaboradores no uso das novas tecnologias de informação de forma adequada.

Desenvolvimento de Projetos

Novas Candidaturas

No último ano foram apresentadas 65 candidaturas a vários fundos comunitários, nos quais o DTI esteve envolvido, ativamente, na preparação e submissão dessas mesmas candidaturas.

Fundos a que nos candidatamos:

- PCT MAC 14-20;
- ESPAÇO ATLÂNTICO;
- HORIZONTE 2020;
- COSME;
- ERASMUS PLUS.

Projetos em Execução Financiados pela ACIF-CCIM

➤ Rede de Negócios

Pretende-se com a Rede de Negócios ACIF-CCIM potenciar a cooperação organizacional através da disponibilização dos contactos e produtos de cerca de 750 empresas associadas, distribuídas pelos setores do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo.

Através da plataforma criada pela Expedita, parceira tecnológica do projeto, é possível, com o preenchimento de um só formulário, fazer uma consulta a centenas de empresas, de acordo com os seus produtos ou serviços que necessitam.

O objetivo principal deste projeto é o de promoção de trocas comerciais, numa primeira fase apenas para os associados desta Associação, e para o mercado em geral numa fase posterior.

➤ **Feeling Madeira**

Integrado no VERTEBRATUR, o Feeling Madeira terá uma continuidade no tempo e com este objetivo pretende-se dinamizar esta aplicação, adicionando novos comerciantes e publicitando para que a aplicação seja mais usada para turistas e residentes do Funchal.

➤ **IN Madeira**

O serviço In Madeira é uma iniciativa conjunta da ACIF-CCIM com a GesTools ASP que visa criar uma infraestrutura tecnológica de apoio ao negócio no setor de Turismo da Madeira.

Tirando benefício de uma plataforma de reservas consolidada e de um longo percurso de inovação no Turismo envolvendo várias entidades na Região, este serviço que se encontra agora em lançamento vai permitir agilizar as relações comerciais entre todos os participantes no setor e potenciar um crescimento global do consumo médio dos nossos visitantes.

Com este serviço pretende-se envolver todos os participantes na atividade turística, seja como fornecedores, intermediários ou prestadores de serviços públicos.

Projetos em Execução e Respetivos Fundos

Projetos Financiados pelo INTERREG MAC 2014 – 2020

- **Projeto CLUSTERING**

O Projeto Clustering pretende promover a competitividade das PME através da criação de condições para a internacionalização das empresas do espaço de Macaronésia.

Potenciar a promoção de sinergias entre os diferentes parceiros do projeto, em matérias de boas práticas, cooperação empresarial e internacionalização com o objetivo de melhorar a competitividade das nossas PME's.

Este projeto tem 10 parceiros, dos quais, dois portugueses: a Câmara de Comercio de Ponta Delgada, e a ACIF-CCIM e 8 entidades de Canárias. O Coordenador do projeto é o Instituto Tecnológico de Canárias.

O período de execução deste projeto é de 2 anos, iniciou-se em janeiro de 2017 e terminou em dezembro de 2019, com um orçamento global de 452.000€ (ACIF-CCIM com 10% do orçamento global), financiado pelo FEDER através do Interreg 14-20.

- **Projeto MARGULLAR**

Projeto no âmbito da proteção do ambiente e da natureza. O estímulo do património natural e cultural das regiões da Macaronésia.

Objetivo Geral: Conservação, proteção, promoção e uso dos bens do património arqueológico submarino das ilhas da Macaronésia, através da criação de um novo produto turístico.

Parceiros:

- Cabildo de Lanzarote
- Direção Regional da Cultura Dos Açores - Fundo Regional de Ação Cultural
- ADCA - Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores
- ACIF-CCIM
- Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura / Direção Regional da Cultura da Madeira
- Instituto do Património Cultural de Cabo Verde
- Direção do Património Cultural do Senegal

Período de Execução – 01/2017 a 12/2019

Projeto Financiado pelo ERASMUS PLUS

- **Development of a European Study Programme: International Master's Degree for the Environmental Security Setor - ENSEC**

No âmbito do Programa ERASMUS, a ACIF-CCIM também é parceira no projeto ENSEC que reúne 7 parceiros estratégicos (instituições de ensino superior, associações empresariais e PME's) que cooperarão ativamente entre si e com os principais stakeholders (empresas, órgãos regionais e outras instituições da sociedade civil) para o desenvolvimento de um Mestrado Internacional para o Setor da Segurança Ambiental.

Este plano de estudos está em linha com alguns dos objetivos identificados na agenda de modernização da UE de 2011. Pretende oferecer um currículo adaptado para dotar a geração mais jovem com as competências específicas, básicas e transversais exigidas no planeamento, mitigação de mudanças climáticas e indústrias investidas.

Os parceiros do consórcio estão localizados em regiões altamente influenciadas pela mudança climática e estão ativamente envolvidas em iniciativas de pesquisa e inovação, que fortalecerão os vínculos entre educação, pesquisa e o mundo empresarial para promover a excelência e o desenvolvimento regional.

Período de execução: novembro / 2017 a abril / 2020.

- **Carbon Neutral Sport Marinas Management International Master Modules Programme - INCAMP**

No âmbito do Programa ERASMUS, foi aprovado em novembro de 2018 o projeto INCAMP no qual a ACIF-CCIM é parceira. Este projeto reúne 9 parceiros estratégicos (instituições de ensino superior, associações empresariais e PME's), das quais três são da Madeira, a ACIF-CCIM, a Marina do Funchal e a IPTL, que cooperarão ativamente entre si e com os principais stakeholders (empresas, órgãos regionais e outras instituições da sociedade civil) para o desenvolvimento de um Mestrado Internacional nas Marinas Desportivas, com o objetivo de redução do carbono.

Período de execução: janeiro / 2019 a maio / 2021

Projeto Financiada pelo H2020

- **SMILE**

O SMILE irá testar diferentes soluções inovadoras, tecnológicas e não tecnológicas, em 3 ilhas Europeias (Madeira, Orkneys na Escócia e Samsø na Dinamarca), que serão projetos-piloto para demonstração de redes elétricas inteligentes, abrindo caminho para a sua introdução no mercado num futuro próximo.

As soluções são variadas e incluem integração de baterias, aquecimento, acumulação de energia hídrica, veículos elétricos, armazenamento de energia em barcos e tarifas dinâmicas.

Cada piloto testará as soluções mais apropriadas para as especificidades locais. A Madeira distingue-se das outras 2 ilhas envolvidas, pelo facto de não ter qualquer ligação ao território continental, no que diz respeito ao abastecimento de energia (autonomia total).

Na Madeira, o projeto-piloto terá ênfase particular na integração de microprodução de energia elétrica, controlo de frequência na rede e smart charge para os veículos.

A ACIF-CCIM ficará responsável pela coordenação do trabalho desenvolvido na Região, pela agregação da informação produzida, bem como o seu impacto no setor empresarial.

A componente científica ficará a cargo do M-ITI, que será responsável pela análise dos dados gerados a partir de inovadores contadores inteligentes (smart-meters), bem como das reações dos utilizadores. A tecnologia de contagem será fornecida pela empresa Prisma e a EEM ficará encarregue da integração das tecnologias na rede elétrica, bem como por todo o apoio técnico relacionado com as tecnologias de gestão da rede.

Desenvolvimento, manutenção e atualização de páginas web

- Site da www.acif-ccim.pt – manutenção, atualização e assistência aos utilizadores.
- Aquisição do E-Go!, para criação e envio de newsletters.

Gestão e Manutenção das Infraestruturas

O Departamento de Tecnologias de Informação, sendo responsável pela gestão e manutenção das infraestruturas, tem como função registar e identificar todo os planos de manutenção, para garantir o bom funcionamento desta associação. Para o efeito desempenha as seguintes funções:

- Atualização das lista sujeitas a controlo e não sujeitas a controlo;
- Verificação e registo dos planos de manutenção nomeadamente: servidores, sistema de cópia de segurança, estações de trabalho, impressoras, revisão geral e teste dos sistema de alarme e antífogo, fotocopiadora e ar condicionado;
- Atualização e registo do mapa de requisição de audiovisuais;

- Registo do relatório de reparação.

Outros

- Apoio informático a todos os eventos realizados, sejam seminários, conferências ou outros;
- Entradas de toda a documentação eletrónica no SIGA, nomeadamente e-mail, fax e circulação das mesmas para os respetivos departamentos;
- Lançamento de concursos públicos na plataforma de contratação pública (www.acingov.pt). Gestão dos processos com o apoio do Departamento Jurídico;
- Apoio às tecnologias de informação / comunicação e às infraestruturas da Associação de Promoção da Madeira.



Relatório de Gestão e Contas

2019

4 NOTA FINAL

O Relatório de Gestão e Contas espelha a atividade da Associação e a sua posição em termos económicos. Procura refletir o esforço de modernização e inovação empreendido por esta instituição, num mundo em constante evolução. A Direção expressa o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2019, apoiaram na prossecução dos objetivos fixados.

Aos Associados, pelo apoio dado e confiança demonstrada nos diversos momentos da vida da Associação.

Aos Colaboradores da Associação, pela dedicação, empenho e elevado profissionalismo, demonstrados no exercício das suas funções, em consonância com os objetivos estabelecidos.

Ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo, pela colaboração fundamental prestada, a Direção manifesta o seu agradecimento.

Funchal, 05 de março de 2020

O Contabilista Certificado
Nº 16572

Ana Maria Pereira Afonso

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França (Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes (1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Lasbarrères Maia Camelo (2.º Vice-Presidente)

Ricardo Diogo Vasconcelos de Freitas (Vogal)

João José Oliveira Silva Rodrigues Vacas (Vogal)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva (Vogal)

André Filipe Loja Rosa Fernandes (Vogal)



Relatório de Gestão e Contas

2019

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (sempre que as Vendas e Outros Rendimentos excederem nos dois anos anteriores os 150.000€), apresenta os seguintes modelos:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração dos Resultados por Funções;
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexo.

5.1 Balanço

BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	1.146.225,42 €	1.178.302,21 €
Investimentos Financeiros	10.2	8.881,00 €	8.704,15 €
		1.155.106,42 €	1.187.006,36 €
Ativo Corrente			
Inventários	5	5.707,09 €	10.847,05 €
Créditos a receber	10.1	22.020,20 €	20.495,09 €
Estado e Outros Entes Públicos	12.2	0,00 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	10.1	9.933,83 €	13.844,46 €
Diferimentos	12.5	5.777,16 €	7.770,31 €
Outros ativos correntes	12.3	4.252.566,24 €	3.537.263,75 €
Caixa e Depósitos Bancários	12.1	385.161,57 €	232.554,49 €
		4.681.166,09 €	3.822.775,15 €
Total do Ativo		5.836.272,51 €	5.009.781,51 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.7	295.830,72 €	295.830,72 €
Reservas	12.7	115.026,72 €	106.246,22 €
Resultados Transitados	12.7	1.585,64 €	-77.438,82 €
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	12.7	394.630,82 €	413.483,50 €
Resultado Líquido do período		74.953,87 €	87.804,96 €
Total do Fundo de Capital		882.027,77 €	825.926,58 €
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	12.6	78.315,30 €	93.138,83 €
		78.315,30 €	93.138,83 €
Passivo Corrente			
Fornecedores		55.702,71 €	122.211,82 €
Estado e outros entes públicos	12.2	32.639,77 €	35.916,08 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		6.633,74 €	5.097,27 €
Financiamentos Obtidos	12.6	590.000,00 €	591.000,00 €
Diferimentos	12.5	4.094.540,04 €	3.226.248,62 €
Outros passivos correntes	12.3	96.413,18 €	110.242,31 €
		4.875.929,44 €	4.090.716,10 €
Total do Passivo		4.954.244,74 €	4.183.854,93 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.836.272,51 €	5.009.781,51 €

5.2 Demonstração de Resultados – Por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - POR NATUREZA

	Rendimentos e Gastos	NOTAS	Periodos	
			2019	2018
(+)	Vendas e serviços Prestados	6.2	725.528,39 €	713.160,05 €
(+)	Subsídios, doações e legados à exploração	7.2	383.588,82 €	336.816,83 €
(-)	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.500,96 €	-20.776,53 €
(-)	Fornecimentos e serviços externos	12.8	-360.853,36 €	-339.513,76 €
(-)	Gastos com o pessoal	12.9	-532.735,58 €	-506.783,34 €
(-/+)	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	-119,69 €
(-/+)	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	-33.277,51 €	-6.685,72 €
(+)	Outros rendimentos	12.10	98.302,28 €	50.577,80 €
(-)	Outros gastos	12.10	-50.950,49 €	-43.628,05 €
	Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBITDA		212.101,59 €	183.047,59 €
(-/+)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-106.565,05 €	-61.406,53 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBIT		105.536,54 €	121.641,06 €
(-)	Juros e gastos similares suportados:	12.11	-30.582,67 €	-33.836,10 €
	Resultados Antes Impostos		74.953,87 €	87.804,96 €
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00 €	0,00 €
	Resultado Líquido do periodo		74.953,87 €	87.804,96 €

5.3 Demonstração de Resultados – Por Funções

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - POR FUNÇÕES

Rubricas	NOTAS	Periodos	
		2019	2018
Vendas e Prestação de Serviços	6.2	725.528,39 €	713.160,05 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-378.354,32 €	-360.290,29 €
Resultado Bruto		347.174,07 €	352.869,76 €
Outros Rendimentos	7.2 e 12.10	481.891,10 €	387.394,63 €
Outros Gastos	4,10.1,11.2 12.9 e 12.10	-723.528,63 €	-618.623,33 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		105.536,54 €	121.641,06 €
Gastos de financiamento (líquidos)	12.11	-30.582,67 €	-33.836,10 €
Resultados antes impostos		74.953,87 €	87.804,96 €
Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do periodo		74.953,87 €	87.804,96 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

5.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	295.830,72 €	97.959,94 €	-152.015,29 €	354.180,96 €	82.862,75 €	678.819,08 €	678.819,08 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	12.7		8.286,28 €	74.576,47 €	59.302,54 €	-82.862,75 €		
	2	0,00 €	8.286,28 €	74.576,47 €	59.302,54 €	-82.862,75 €	59.302,54 €	59.302,54 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					87.804,96 €	87.804,96 €	87.804,96 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00 €	8.286,28 €	74.576,47 €	59.302,54 €	4.942,21 €	147.107,50 €	147.107,50 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	295.830,72 €	106.246,22 €	-77.438,82 €	413.483,50 €	87.804,96 €	825.926,58 €	825.926,58 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	295.830,72 €	106.246,22 €	-77.438,82 €	413.483,50 €	87.804,96 €	825.926,58 €	825.926,58 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	12.7		8.780,50 €	79.024,46 €	-18.852,68 €	-87.804,96 €		
	7	0,00 €	8.780,50 €	79.024,46 €	-18.852,68 €	-87.804,96 €	-18.852,68 €	-18.852,68 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					74.953,87 €	74.953,87 €	74.953,87 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00 €	8.780,50 €	79.024,46 €	-18.852,68 €	-12.851,09 €	56.101,19 €	56.101,19 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	295.830,72 €	115.026,72 €	1.585,64 €	394.630,82 €	74.953,87 €	882.027,77 €	882.027,77 €

5.5 Demonstração dos Fluxos de caixa – Método Direto

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO DIRETO**

	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes	10.1	768.358,12 €	710.753,91 €
Pagamentos a Fornecedores		-453.627,81 €	-360.256,37 €
Pagamentos ao pessoal	12.9	-532.798,35 €	-503.584,94 €
Caixa gerada pelas Operações		-218.068,04 €	-153.087,40 €
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/ pagamentos	12	481.897,16 €	191.189,91 €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		263.829,12 €	38.102,51 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	4	-72.470,27 €	-97.001,59 €
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos Similares	12.11		0,00 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-72.470,27 €	-97.001,59 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	12.6	249.000,00 €	242.300,33 €
Realização de Fundos	12.7		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	12.6	-264.823,53 €	-225.386,82 €
Juros e Gastos Similares	12.11	-22.928,24 €	-33.836,10 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-38.751,77 €	-16.922,59 €
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		152.607,08 €	-75.821,67 €
Efeito das Diferenças de Câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	12.1	232.554,49 €	308.376,16 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	12.1	385.161,57 €	232.554,49 €
(4) = (b) - (a)		152.607,08 €	-75.821,67 €

5.6 Anexos às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade;

Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira

1.2. Sede;

Rua dos Aranhas, nº 24 e 26

1.3. Natureza da Atividade;

A Associação dedica-se a atividades de organizações económicas e patronais

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1. Efeitos decorrentes das alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso 8256/2015, com aplicação ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2016, tendo por base os elementos que dispomos não originou efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Associação.

2.2. As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial, a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas:

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para Ativos Financeiros. As políticas contabilísticas apresentadas

Relatório de Gestão e Contas

2019

foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. Foi igualmente aplicado o valor realizável líquido na rubrica dos Inventários.

3.2. Outras políticas Contabilísticas;

As políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF – ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos Fluxos de Caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

a) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do Balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

b) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo. Os terrenos não são depreciados.

c) Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do

Relatório de Gestão e Contas

2019

subsídio. Os subsídios que compensam a Associação pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo. Os subsídios que compensam a Associação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

d) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

e) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

f) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Relatório de Gestão e Contas

2019

g) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com regime de acréscimo.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a Associação intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas Demonstrações Financeiras apresentadas. A NCRF – ESNL requer que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Associação são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação os resultados reportados, poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Relatório de Gestão e Contas

2019

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas. Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Associação, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4. Ativos Fixos Tangíveis:

4.1. Divulgações sobre Ativos Fixos Tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os gastos subsequentes são reconhecidos como Ativos Fixos Tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados;

As depreciações dos Ativos Fixos Tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o definido no Decreto-Lei nº25/2009 de 14 de setembro.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Taxas %	Vida Útil (anos)
Edifícios e Outras Construções	2%	50
Equipamento Básico	10%	10
Ferramentas e Utensílios	10-12%	8 a 10
Equipamento Administrativo	10-33,33%	3 a 10
Outros Activos Fixos Tangíveis	25%	4

Relatório de Gestão e Contas

2019

4.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do exercício;

	31-12-2018			31-12-2019		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	124.699,47 €	- €	124.699,47 €	124.699,47 €	- €	124.699,47 €
Edifícios e outras Construções	1.479.033,95 €	500.185,25 €	978.848,70 €	1.482.043,03 €	529.801,13 €	952.241,90 €
Equipamento Básico	97.841,86 €	32.557,48 €	65.284,38 €	167.013,05 €	106.302,16 €	60.710,89 €
Ferramentas e Utensílios	5.387,83 €	5.387,83 €	- €	5.387,83 €	5.387,83 €	- €
Equipamento Administrativo	326.386,03 €	322.619,92 €	3.766,11 €	326.386,05 €	324.341,34 €	2.044,71 €
Outros Ativos Fixos tangíveis	13.292,31 €	7.588,76 €	5.703,55 €	15.839,31 €	9.310,86 €	6.528,45 €
Total	2.046.641,45 €	868.339,24 €	1.178.302,21 €	2.121.368,74 €	975.143,32 €	1.146.225,42 €

4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do exercício que mostre separadamente as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

	Quantia escriturada inicial 31-12-2018	Adições	Depreciações	Transferências	Quantia escriturada final 31-12-2019
Terrenos e Recursos Naturais	124.699,47 €	- €	- €	- €	124.699,47 €
Edifícios e outras Construções	978.848,70 €	3.009,08 €	29.615,88 €	- €	952.241,90 €
Equipamento Básico	65.284,38 €	66.914,19 €	73.783,92 €	2.296,24 €	60.710,89 €
Equipamento Administrativo	3.766,11 €	- €	1.443,15 €	278,25 €	2.044,71 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.703,55 €	2.547,00 €	1.722,10 €	- €	6.528,45 €
Total	1.178.302,21 €	72.470,27 €	106.565,05 €	2.017,99 €	1.146.225,42 €

5. Inventários:

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu gasto de aquisição e o seu valor realizável líquido. O gasto dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Relatório de Gestão e Contas

2019

5.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

	31-12-2019	31-12-2018
Mercadorias-Livros Reclamação	5.707,09 €	10.847,05 €
Total	5.707,09 €	10.847,05 €

6. Rédito:

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

Relatório de Gestão e Contas

2019

- 6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o exercício incluindo o rédito proveniente de:

	2019	2018
Venda de Bens	28.731,96 €	34.397,40 €
Livros Reclamações	28.731,96 €	34.397,40 €
Prestação de Serviços	696.796,43 €	678.762,65 €
Isentos ⁽¹⁾	52.670,51 €	31.993,85 €
C/Iva ⁽²⁾	330.852,33 €	343.539,83 €
Quotas Mensais	87.570,70 €	83.214,20 €
Quotas Trimestrais	28.599,40 €	28.546,60 €
Quotas Semestrais	41.885,00 €	41.039,60 €
Quotas Anuais	151.870,09 €	141.248,17 €
Joias	3.348,40 €	9.180,40 €
Total	725.528,39 €	713.160,05 €

- (1) As Prestações de Serviços Isentos são compostas pelas Formações administradas pela Associação, bem como a Emissão de Certificados de Origem.
- (2) As Prestações de Serviços com Iva são compostas pelos Eventos e Feiras Organizadas pela Associação.

7. Subsídios e outros apoios:

- 7.1. Política contabilística adotada para os Subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas Demonstrações Financeiras;

Os subsídios ao Investimento do Governo encontram-se apresentados no Balanço como componente do Capital Próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas, em cada exercício. Os subsídios à Exploração do Governo encontram-se evidenciados na rubrica de

Relatório de Gestão e Contas

2019

diferimentos – rendimentos a reconhecer, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção dos gastos relacionados com a exploração da atividade.

7.2. Natureza e extensão dos Subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade diretamente beneficiou;

No corrente exercício foi imputado ao rendimento do exercício o montante de 84.124,15€, referente ao subsídio de investimento e o montante de 377.828,08€ referente aos subsídios à exploração e o montante de 5.760,74€ referente a subsídio de mobilidade.

Descrição	2019	2018
Subsídios à Exploração	377.828,08 €	333.060,05 €
Formar Plus	- €	61.677,12 €
EEN Portugal (2017-2018)	35,41 €	40.299,67 €
Shar-EEN	17.048,10 €	14.404,10 €
EEN Portugal (2019)	45.721,76 €	- €
Smart Blue	13.770,82 €	15.867,96 €
Clustering	8.196,65 €	13.259,98 €
Innovatur	14.444,60 €	16.205,44 €
Interport	17.143,74 €	11.732,01 €
Margullar	13.548,07 €	28.417,31 €
Blue-Tec	1.394,77 €	- €
Datalab	337,67 €	- €
Fiihub	1.176,16 €	- €
Smartbluef	1.271,09 €	- €
Saborea	701,87 €	- €
Produtos Fitofarmacêuticos	69.051,56 €	21.997,17 €
Smile	106.071,91 €	75.246,11 €
Insulae	9.806,33 €	- €
Capiten	24.387,29 €	30.318,42 €
Ensec	18.708,09 €	3.634,76 €
Incamp	15.012,19 €	- €
Subsídios ao Investimento	84.124,15 €	40.945,27 €
Sede e Smile	84.124,15 €	40.945,27 €
Subsídios à Mobilidade	5.760,74 €	3.756,78 €
Viagens	5.760,74 €	3.756,78 €
Total Subsídios, doações e legados à exploração	383.588,82 €	336.816,83 €
Total Subsídios ao investimento	84.124,15 €	40.945,27 €

8. Efeitos de alterações em taxas de Câmbio:

8.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados;

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de Câmbio em vigor na data da transação. Os Ativos e Passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de Câmbio em vigor na data do Balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

9. Imposto sobre o rendimento:

9.1. Divulgação separada dos principais componentes de gasto (rendimento) de impostos;

O imposto sobre o rendimento é calculado de acordo com a legislação fiscal vigente à data do balanço. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social. O enquadramento fiscal da Associação, em sede de tributação do Imposto sobre o Rendimento atende às especificidades jurídicas inerentes à forma da mesma, tendo-se considerado, para o efeito, a natureza dos proveitos e dos custos sujeitos a IRC e a taxa de imposto 20% (art.º 80º, n.º 4) que incide sobre o resultado que constitui a matéria coletável. Em termos fiscais, a Associação é um sujeito passivo de IRC, conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo n.º 2 do Código deste imposto. No que se refere aos rendimentos derivados da atividade estatutária estarão sempre isentos. Contudo, haverá que salientar a diferença entre os rendimentos dessas atividades e os rendimentos com origem em quotas dos associados e subsídios destinados a fins estatutários. Assim, os primeiros são regulados pelo n.º 1 do art.11º, sendo classificados como rendimentos isentos, os segundos têm a sua regulamentação no n.º 3 do art.º 54º e consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC.

Relatório de Gestão e Contas

2019

10. Instrumentos Financeiros:

10.1. Bases de mensuração utilizadas para os Instrumentos Financeiros e outras Políticas Contabilísticas utilizadas para a contabilização de Instrumentos Financeiros relevantes para a compreensão das Demonstrações Financeiras;

Rúbrica	Saldo Inicial 31-12-2018	Perdas p/Imparidade	Reversões	Outros *	Saldo Final 31-12-2019
Clientes	62.959,44 €	14.699,09 €	5.126,43 €	-2.374,17 €	74.906,27 €
Associados	775.981,33 €	34.700,10 €	10.995,22 €	407.323,44 €	392.362,77 €
Total	838.940,77 €	49.399,19 €	16.121,65 €	404.949,27 €	467.269,04 €

* Outros - Anulação de clientes e associados cobrança duvidosa que já cessaram a atividade em IRC e IVA.

2019				
Rúbrica	Conta Corrente	Cobrança Duvidosa	Perdas p/Imparidade Acumuladas	Saldo Final 31-12-2019
Clientes	21.955,20 €	74.906,27 €	74.841,27 €	22.020,20 €
Associados	9.256,19 €	392.362,77 €	391.685,13 €	9.933,83 €
Total	31.211,39 €	467.269,04 €	466.526,40 €	31.954,03 €

10.2. Bases de determinação do justo valor (e. g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os Ativos Financeiros e Passivos Financeiros mensurados ao justo valor;

Empresa	Exercício de referência	PARTICIPAÇÃO			BALANÇO DA PARTICIPADA					
		Capital da Participada	Valor Nominal	%	Capital Próprio		Empréstimos Concedidos		Resultado do Exercício	
					31-12-2019	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2018
Illa Digital - Promoção, Divulgação e Comercialização de Produtos e Serviços na Internet, Sociedade Unipessoal, Lda	2019	- €	- €	0%	- €	- €	8.574,46 €	8.574,46 €	- €	- €

Relatório de Gestão e Contas

2019

11. Benefícios dos Empregados:

11.1. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício;

O número médio de empregados no exercício de 2019 foi de 18 e no exercício de 2018 foi de 19.

11.2. Acréscimos Gastos Remunerações a Liquidar;

Acréscimo Gastos Remunerações a Liquidar	Valor 31-12-2019	Valor 31-12-2018
Férias	29.544,66 €	29.917,84 €
Subsídio de Férias	30.240,11 €	29.917,84 €
Segurança Social	13.332,02 €	13.343,36 €
Seguro AT	597,84 €	598,36 €
Total	73.714,63 €	73.777,40 €

Ver adicionalmente Nota 12.4

12. Outras informações

12.1. Decomposição dos Meios Financeiros Líquidos

Meios Financeiros Líquidos Constantes do Balanço	Valor	
	31-12-2019	31-12-2018
Numerário	400,00 €	400,00 €
Depósitos à Ordem	384.761,57 €	232.154,49 €
Total	385.161,57 €	232.554,49 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.2. Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos

	31-12-2019		31-12-2018	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
IRS dependente	- €	10.712,00 €	- €	11.456,00 €
IRS independente	- €	701,57 €	- €	331,50 €
IRS Prediais	84,00 €	- €	- €	- €
IVA	- €	1.864,02 €	- €	4.852,47 €
Segurança Social	- €	19.446,18 €	- €	19.276,11 €
Total	84,00 €	32.723,77 €	- €	35.916,08 €

Em balanço o saldo de créditos prediais é de 84,00€ é apresentado pelo valor líquido das retenções de impostos sobre os rendimentos.

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.3. Decomposição das rubricas de outras contas a receber e a pagar

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		
A Receber		
Descrição	31-12-2019	31-12-2018
	Saldo devedor	Saldo devedor
Devedores por Acrescimos de Rendimentos (Nota 12.4)	405,00 €	44.759,84 €
Projectos a Receber	4.244.837,63 €	3.482.462,69 €
Formar Plus	- €	63.692,51 €
Formacao-Ação	2.008.574,69 €	2.008.574,69 €
EEN Portugal (2017-2018)	- €	26.414,10 €
Shar-EEN	12.922,80 €	21.538,00 €
EEN Portugal (2019)	13.040,81 €	- €
Smart Blue	41.556,96 €	73.542,40 €
Clustering	- €	33.693,86 €
Innovatur	62.831,48 €	100.852,80 €
Interport	26.263,72 €	49.435,99 €
Margullar	72.616,71 €	103.541,17 €
Blue-Tec	66.641,94 €	- €
Datalab	104.247,04 €	- €
4Port	62.119,82 €	- €
Fiihub	47.600,00 €	- €
Smartbluef	71.402,08 €	- €
Smart-Eco	71.402,08 €	- €
Customs	174.572,64 €	- €
Mercamarkt	54.741,60 €	- €
Plescamac3	33.257,02 €	- €
Volturmac	43.981,17 €	- €
Saborea	73.302,84 €	- €
Margullar2	109.954,27 €	- €
Cooperacao empresarial Inter-regional	64.238,56 €	64.238,56 €
Produtos Fitofarmacêuticos	149.332,65 €	149.332,65 €
Smile	561.296,28 €	677.707,01 €
Insulae	216.108,52 €	- €
Capiten	78.168,95 €	78.168,95 €
Ensec	8.808,00 €	31.730,00 €
Incamp	15.855,00 €	- €
Cauções	957,74 €	957,74 €
Devedores Diversos	6.365,87 €	9.083,48 €
TOTAL A RECEBER	4.252.566,24 €	3.537.263,75 €
A Pagar		
Descrição	31-12-2019	31-12-2018
	Saldo credor	Saldo credor
Credores por Acrescimos de Gastos (Nota 12.4)	85.651,26 €	101.762,21 €
Credores Diversos	10.761,92 €	8.480,10 €
TOTAL A PAGAR	96.413,18 €	110.242,31 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.4. Decomposição das rubricas de acréscimos

Acréscimos	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2018
Acréscimos de Rendimentos				
Feiras e Eventos	- €	44.354,84 €	- €	- €
Parque Estacionamento	405,00 €	405,00 €	- €	- €
Acréscimos de Gastos				
Remunerações a liquidar (Nota 11.2)	- €	- €	73.714,63 €	73.777,40 €
Juros a Liquidar	- €	- €	320,56 €	- €
Eventos e Feiras	- €	- €	166,89 €	17.842,14 €
Trabalhos Especializados	- €	- €	9.057,63 €	3.480,00 €
Honorários	- €	- €	- €	3.860,00 €
Serviços Bancários	- €	- €	- €	159,98 €
Artigos para Oferta	- €	- €	226,39 €	- €
Electricidade	- €	- €	305,81 €	321,56 €
Água	- €	- €	455,26 €	518,40 €
Renda	- €	- €	200,00 €	1.320,00 €
Telefone	- €	- €	16,17 €	16,62 €
Vodafone	- €	- €	121,84 €	128,15 €
PT-Internet	- €	- €	337,96 €	337,96 €
Limpeza, Higiene e Conforto	- €	- €	292,50 €	- €
Outros Acréscimos de gastos	- €	- €	435,62 €	- €
Total	405,00 €	44.759,84 €	85.651,26 €	101.762,21 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.5. Decomposição das rubricas de diferimentos

Diferimentos	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2018
Gastos a Reconhecer				
Seguro Acidentes Pessoais	584,23 €	573,34 €	- €	- €
Seguro Multirisco	1.277,46 €	631,66 €	- €	- €
Seguro Responsabilidade Civil	2.436,36 €	879,78 €	- €	- €
Seguro Acidentes Trabalho	724,07 €	724,07 €	- €	- €
Outros Seguros	755,04 €	684,42 €	- €	- €
Trabalhos Especializados	- €	4.277,04 €	- €	- €
Rendimentos a Reconhecer				
Formar Plus	- €	- €	- €	10.316,06 €
Formacao-Ação	- €	- €	2.008.574,69 €	2.008.574,69 €
EEN Portugal (2017-2018)	- €	- €	- €	6.691,39 €
Shar-EEN	- €	- €	11.203,53 €	28.251,63 €
Smart Blue	- €	- €	27.457,28 €	41.228,10 €
Clustering	- €	- €	- €	8.196,65 €
Innovatur	- €	- €	48.745,04 €	63.189,64 €
Interport	- €	- €	4.982,99 €	22.126,73 €
Margullar	- €	- €	35.706,51 €	49.254,58 €
Blue-Tec	- €	- €	65.247,17 €	- €
Datalab	- €	- €	103.909,37 €	- €
4Port	- €	- €	62.119,82 €	- €
Fiihub	- €	- €	46.423,84 €	- €
Smartbluef	- €	- €	70.130,99 €	- €
Smart-Eco	- €	- €	71.402,08 €	- €
Customs	- €	- €	174.572,64 €	- €
Mercamarkt	- €	- €	54.741,60 €	- €
Plescamac3	- €	- €	33.257,02 €	- €
Volturmac	- €	- €	43.981,17 €	- €
Saborea	- €	- €	72.600,97 €	- €
Margullar2	- €	- €	109.954,27 €	- €
Cooperacao empresarial inter-regional	- €	- €	6.043,41 €	6.043,41 €
Produtos Fitofarmacêuticos	- €	- €	58.283,92 €	127.335,48 €
Smile	- €	- €	593.142,96 €	764.486,34 €
Insulae	- €	- €	329.187,42 €	- €
Capiten	- €	- €	26.997,11 €	51.384,40 €
Ensec	- €	- €	20.461,43 €	39.169,52 €
Incamp	- €	- €	15.412,81 €	- €
TOTAL	5.777,16 €	7.770,31 €	4.094.540,04 €	3.226.248,62 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.6. Decomposição das rubricas de financiamentos

Financiamentos Obtidos	Valor 31-12-2019	Valor 31-12-2018
Contas Caucionadas	590.000,00 €	591.000,00 €
Empréstimos Bancários	78.315,30 €	93.138,83 €
Total	668.315,30 €	684.138,83 €

12.7. Decomposição das rubricas dos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais	Valor 31-12-2019	Valor 31-12-2018
Fundos	295.830,72 €	295.830,72 €
Reservas Investimento	65.803,66 €	65.803,66 €
Reservas Estatutárias	40.936,78 €	32.156,28 €
Reservas Livres	8.286,28 €	8.286,28 €
Resultados Transitados	1.585,64 €	-77.438,82 €
Ajustamentos/outras Variações nos Fundos Patrimoniais	394.630,82 €	413.483,50 €
Resultado Líquido	74.953,87 €	87.804,96 €
TOTAL	882.027,77 €	825.926,58 €

As variações das rubricas de Resultados Transitados e Reservas Estatutárias, nos montantes de 79.024,46€ e 8.780,50€ respetivamente, decorrem da aplicação do Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme deliberado na Assembleia Geral de 29 de março de 2019. A variação na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais decorre da imputação do exercício de subsídios para investimento (Sede e Projeto Smile) no montante de 84.124,15€ (Nota 12.10).

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.8. Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Descrição	2019	2018
Subcontratos	1.507,69 €	- €
Serviços Especializados	210.909,33 €	171.975,91 €
Trabalhos Especializados	110.795,99 €	101.396,30 €
Publicidade e Propaganda	45.541,23 €	34.294,40 €
Vigilância e Segurança	8.138,17 €	7.329,61 €
Honorários	42.057,52 €	24.270,50 €
Conservação e Reparação	1.399,12 €	2.597,11 €
Serviços Bancários	2.977,30 €	2.087,99 €
Materiais	11.266,95 €	5.697,56 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6.380,07 €	1.073,48 €
Livros e Documentação Técnica	188,66 €	81,30 €
Material de Escritório	4.471,83 €	4.542,78 €
Artigos para Oferta	226,39 €	- €
Energia e Fluidos	7.856,17 €	8.167,28 €
Eletricidade	4.805,50 €	4.951,52 €
Combustíveis	65,00 €	- €
Água	2.936,44 €	3.010,66 €
Outros Fluidos	49,23 €	205,10 €
Deslocações, estadas e transportes	80.395,85 €	70.022,56 €
Deslocações e estadas	79.693,29 €	67.199,42 €
Transporte de Mercadorias	702,56 €	2.823,14 €
Serviços Diversos	48.917,37 €	83.650,45 €
Rendas e Alugueres	15.216,67 €	36.198,35 €
Comunicação	13.665,91 €	10.740,61 €
Seguros	2.886,39 €	4.775,63 €
Contencioso e Notariado	33,46 €	- €
Limpeza, higiene e conforto	12.360,92 €	12.067,24 €
Jornais e Revistas	316,18 €	410,52 €
Condomínio	2.531,33 €	2.727,42 €
Taxas e Licenças	1.906,51 €	- €
Sub.Transporte + Sub. Alimentação (Estagiários)	- €	16.730,68 €
Total	360.853,36 €	339.513,76 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.9. Decomposição dos gastos com o Pessoal

Descrição	2019	2018
Remunerações do pessoal	436.405,88 €	415.687,85 €
Das quais: Vencimento	355.988,25 €	338.384,61 €
Das quais: Subsídio Natal	29.886,41 €	29.440,60 €
Das quais: Subsídio Férias	29.889,93 €	30.725,75 €
Das quais: Subsídio Alimentação	16.927,50 €	15.828,28 €
Das quais: Horas Extraordinárias	3.090,91 €	- €
Das quais: Abono para Falhas	404,28 €	404,28 €
Das quais: Km Viatura Própria	218,60 €	904,33 €
Encargos sobre as remunerações	93.396,40 €	88.786,39 €
Seguros Acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.154,00 €	2.309,10 €
Outros gastos com pessoal	779,30 €	- €
Total	532.735,58 €	506.783,34 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.10. Decomposição de outros rendimentos e gastos

Descrição	2019	2018
Outros gastos		
Impostos	32.690,76 €	27.473,98 €
Impostos S/Valor Acrescentado	32.528,95 €	27.214,68 €
Taxa	161,81 €	259,30 €
Dívidas incobráveis	114,99 €	601,16 €
Outros	18.144,74 €	15.552,91 €
Correções relativas a períodos anteriores	4.005,49 €	1.742,91 €
Quotizações	14.083,00 €	13.753,00 €
Outros	56,25 €	57,00 €
Total	50.950,49 €	43.628,05 €
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares	4.860,00 €	4.860,00 €
Parque Estacionamento	4.860,00 €	4.860,00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	51,30 €	163,39 €
Recuperação de dívidas a receber	448,92 €	- €
Ganhos em inventários	- €	121,31 €
Outros	92.942,06 €	45.433,10 €
Correções relativas a períodos anteriores	177,00 €	4.064,77 €
Imputação de subsídios para investimentos (Nota 7.2)	84.124,15 €	40.945,27 €
Outros não especificados	8.640,91 €	423,06 €
Total	98.302,28 €	50.577,80 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.11. Decomposição de gasto líquido de financiamento

Descrição	2019	2018
Juros e Gastos similares suportados		
Juros Suportados	22.896,67 €	25.065,00 €
Juros de Financiamento obtidos	22.896,67 €	25.061,74 €
Outros juros	0,00 €	3,26 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	31,67 €	2,95 €
Outros gastos e perdas de financiamento	7.654,33 €	8.768,15 €
Relativos a financiamentos obtidos	7.654,33 €	8.768,15 €
Total	30.582,67 €	33.836,10 €

Relatório de Gestão e Contas

2019

12.12. Ativos e Responsabilidades contingentes de garantias prestadas

A Associação tem três Livranças em branco como garantia de responsabilidade do contrato das Contas Caucionadas nos bancos Santander Totta, Banco Comercial Português e Montepio Geral assinada pelas partes.

12.13. Eventos Subsequentes

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2019, que tenha impacto nas contas da Associação.

Funchal, 05 de março de 2020

O Contabilista Certificado
Nº 16572

Ana Maria Pereira Afonso

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França (Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes (1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Lasbarrères Maia Camelo (2.º Vice-Presidente)

Ricardo Diogo Vasconcelos de Freitas (Vogal)

João José Oliveira Silva Rodrigues Vacas (Vogal)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva (Vogal)

André Filipe Loja Rosa Fernandes (Vogal)



Relatório de Gestão e Contas

2019



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Relatório de Gestão e Contas

2019

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO



Relatório de Gestão e Contas

2019

Proposta de Aplicação de Resultado Líquido do Exercício de 2018

A Direção da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, no uso da sua competência, propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2019, no montante de 74.953,87€ seja aplicado, de acordo com os termos estatutários, da seguinte forma:

- Transferência de 10%, correspondendo ao montante de 7.495,39 € para a conta de “Reservas Livres”;
- Transferência do saldo remanescente, no montante de 67.458,48 € para a conta de “Resultados Transitados”.

Funchal, 05 de março de 2020

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França (Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes (1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Lasbarrés Maia Camelo (2.º Vice-Presidente)

Ricardo Diogo Vasconcelos de Freitas (Vogal)

João José Oliveira Silva Rodrigues Vacas (Vogal)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva (Vogal)

André Filipe Loja Rosa Fernandes (Vogal)



Relatório de Gestão e Contas

2019

7. ANEXOS



Relatório de Gestão e Contas

2019

7.1 Parecer do Conselho Fiscal



Relatório de Gestão e Contas

2019



Relatório de Gestão e Contas

2019

7.2 Parecer dos Auditores



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira